

Novamente Ameaçados os Favelados do Morro do Borel



Reunindo-se com os representantes do Sindicato dos trabalhadores da energia elétrica, diretores da Light e do Ministério da Agricultura informaram que serão elevadas as tarifas de luz, energia elétrica e gás.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 1954

Nº 1.332



Consegue Gudin
Descontentar
Até os Próprios
Banqueiros
(Leia na 2.ª página)

AUMENTO DE LUZ BONDES E GÁS!

Anunciados ontem nas mesas-redondas do Ministério do Trabalho: GÁS — subirá, no mínimo, 10 por cento; LUZ E FÔRÇA — sofrerão três aumentos consecutivos; BONDES — aumento mínimo de 30 centavos nas seções

O GOVERNO revelou ontem, oficialmente, que «já estão prontos os estudos para a majoração das tarifas de luz, gás e força».

— Os aumentos só dependem de serem baixadas as portarias, o que pode ser feito a qualquer momento pelos Ministérios da Viação e da Agricultura — declarou o diretor da Divisão de Água do Ministério da Agricultura, sr. Waldemar de Carvalho, na mesa-redonda que se realizou no Ministério do Trabalho entre a Light, o Sindicato de Energia Elétrica, e os representantes dos «poderes concedentes».

O diretor do Departamento Nacional de Iluminação e Gás, o velho agente da Light, Rui de Lima Silva, afirmou que o gás subirá no mínimo em 10 por cento e o sr. Waldemar de Carvalho confessava ainda o seguinte:

— Recebi ordens do ministro da Agricultura de «verificar» se a Light necessita ou não de majoração das tarifas para aumentar seus empregados. Escolhi dois contadores que fizeram uma devassa superficial (?) na contabilidade da Light. Aliás, nesse trabalho os contadores contaram com a maior cooperação possível por parte da empresa. E o resultado de seus estudos foi o seguinte: sem aumento de tarifas a Light não pode fazer por seus empregados».

Como se vê, pelas contas do governo, a Light é também deficitária nos setores de energia elétrica e gás, além dos bondes. Seus lucros caem do céu.

BONDE: NO MÍNIMO 30 CENTAVOS
Quanto ao serviço de bon-

des, terá suas tarifas aumentadas no mínimo em 30 centavos por seção (a Light pleiteia Cr\$ 1,80). A Comissão de Peritos composta de três contadores encarregados de apurar se a empresa necessita do reajustamento tarifário, entregou ontem seu relatório ao ministro do Trabalho e à Prefeitura. Segundo apuramos, recomenda um aumento de 30 centavos nas passagens, por seção.

A Comissão que recomendou esta majoração de tarifas é integrada por um contador da Light, outro do Ministério do Trabalho e pelo sr. Valmir Antunes Luiz. Esse último, que de qualquer forma seria voto vencido, declarou publicamente haver sido «procurado» pelo dr. Antônio Gallotti, diretor

da Light, logo que foi designado para a referida Comissão.

TRES AUMENTOS ATÉ O FIM DO ANO

Mas não são apenas estes os aumentos que o governo do sr. Café Filho pretende conceder à Light. Afirmando ontem o diretor da Divisão de Água do Ministério da Agricultura que até o fim do ano as tarifas de luz e força sofrerão nada menos de três aumentos: o primeiro será concedido imediatamente, para atender às reivindicações dos trabalhadores; o segundo, já alvo de avançados estudos, destina-se a cobrir as despesas operacionais (?); o terceiro destina-se ao Fundo de

Eletrificação e deverá entrar em vigor a 1.º de janeiro, já com as bases fixadas: 10 centavos por quilowatt-hora e 20 centavos por quilowatt-luz.

Há ainda outro aspecto revoltante nesta onda de aumentos que os homens do golpe vão proporcionar à Light. Uma parte da majoração de tarifas destina-se a cobrir as despesas de

AMEAÇADA A CONSTRUÇÃO CIVIL PELO CÂMBIO NEGRO DO CIMENTO

O comércio ilícito vem sendo promovido pelos lanques da Fábrica de Cimento «Mauá», em colaboração com a CEPA, à qual se encontra ligado um irmão do sr. Osvaldo Aranha — Como é feito o câmbio-negro



VIVA repercussão alcançou a denúncia do incorporador imobiliário Santos Vahlis, segundo a qual a rede de câmbio negro do cimento existente no país já tomou o controle quase absoluto do mercado. O que aquele incorporador imobiliário não declarou é que o comércio ilícito vem sendo feito pela Fábrica de Cimento Mauá, pertencente ao truste norte-americano Lone Star Cement Corporation, que tem fábricas no Brasil, na Argentina, Uruguai, Colômbia e Venezuela.

QUEM FAZ O CÂMBIO NEGRO

O câmbio negro do cimento é feito através de grupos econômicos. A direção desse monopólio que vem astuciando a construção civil coube a um grupo de altos funcionários da distribuição do cimento da Fábrica Mauá em combinação com a firma CEPA, pertencente a um irmão de Osvaldo Aranha. Dois lanques, ambos diretores da distribuição de cimento Mauá, são os cabeças. Chamam-se Mr. Davis e Mr. Thomas.

COMO SE FAZ

Em virtude de decreto do governo, as fábricas de ci-

mento no Brasil ficam em carregadas de abastecer certas áreas. Por exemplo, a Fábrica Mauá abastece o Distrito Federal e parte do Estado do Rio; a Fábrica Fátima abastece o Rio Grande do Norte; as Fábricas Perus e Votorantim, a São Paulo e assim por diante. A única fábrica de produção vultosa é a Mauá.

O atual preço tabelado para o cimento é arbitrário e extorsivo. Trata-se de 65 cruzeiros somados à tarifa de transporte, que varia entre 3 ou 4 cruzeiros. Portanto 69 cruzeiros. Como a produção não dá para satisfazer a toda a procura existente (o que é feito propostadamente pelos trusts norte-americanos Lone Star), o Sindicato da Indústria da Construção Civil estipula uma cota para cada construtor, quase sempre abaixo de suas necessidades reais. Essa percentagem se baseia na produção teórica da fá-

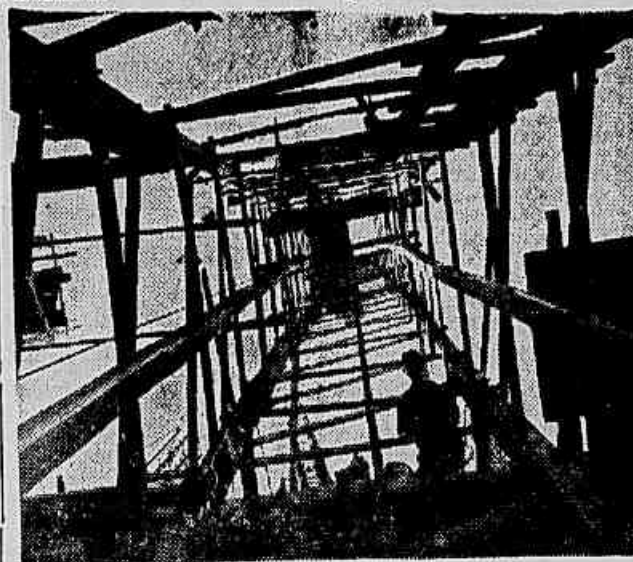
CONCLUI NA 2.ª PÁGINA

MAIS UMA DO «VALIENTE» DR. ADAUTO

EVIDENTEMENTE, o sr. Adauto Lúcio Cardoso está preferindo o cargo de cronista policial ao pouco que tinha nas lides forenses. Paguei gosto mesmo pela arruaça. Já não é a segunda, nem a terceira vez, que o vemos metido em badernas, com sua discórdia valentia nem sempre bem sucedida.

Até domingo último, o tráfego do corvo do Lavradio andou exibindo seus pendores. Só que, nessa nova cena de desordem, não estava vestindo o segundo e rigor inaugurado pelo governo de sua

(Conclui na 2.ª página)



Atentado à Liberdade de Imprensa

PRÉSO O JORNALISTA HENRIQUE CORDEIRO — A POLÍCIA PRETENDE LEVAR A CABO A FARSA MONTADA CONTRA NOSSO JORNAL — PROTESTOS JUNTO AS ORGANIZAÇÕES JORNALÍSTICAS

BELEGUINS do DOPS, fazendo «tabula rasa» da Constituição e em particular da liberdade de imprensa, prenderam, sábado último, o jornalista Henrique Cordeiro.

Quando, na Central do Brasil, adquiriu passagem a fim de dirigi-la a sua residência. Não obstante os protestos de nosso companheiro de trabalho, os beleguins o conduziram à Polícia Central, onde ficou até 20 horas de sábado às 24 horas de domingo. Fizemos-no sentar em uma saleta fortemente iluminada, ali permanecendo durante todo o tempo de sua detenção, sem que lhe fornecessem quaisquer alimentos.

TENTAM LEVAR A CABO MAIS UMA FARSA

Os policiais interrogaram nosso companheiro de trabalho, tentando arrancar-lhe um «depoimento» para o processo de instauração contra a IMPRENSA POPULAR pela publicação do Projeto de Programa do Partido Comunista do Brasil. Como se não houvesse qualquer crime e como se desenas de outros órgãos da imprensa brasileira não tivessem feito idêntica publicação.

COMUNICADO A ABI

Da prisão ilegal do jornalista Henrique Cordeiro foram cientificando a Associação Brasileira de Imprensa, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais e a Federação Nacional dos Jornalistas. Ao mesmo tempo, a IMPRENSA POPULAR levou ao conhecimento das entidades a insólita presença de beleguins nas proximidades de sua redação.



SOBRA DINHEIRO PARA TUDO MENOS PARA OS INSTITUTOS

O governo compra aviões de guerra, emite 2 bilhões de cruzeiros mas não paga as dívidas das autarquias de previdência — Forças ocultas comandam a ofensiva

OS três milhões de segurados dos Institutos e Caixas de Aposentadorias, que há cerca de vinte anos vêm sendo pontualmente descontados em seus salários para formar o patrimônio da previdência social no Brasil, têm pleno direito de exigir que o Governo cumpra os seus compromissos. Têm direito de exigir que o

governo pague suas dívidas — já elevadas a mais de 20 bilhões de cruzeiros — e que mantenha na íntegra as concessões de benefícios garantidas pela Lei.

NAO FALTA DINHEIRO

Já demonstramos, com o apoio de dados irrefutáveis, CONCLUI NA 2.ª PÁGINA

LIQUIDAÇÃO DA PETROBRÁS PELO PROJETO OTHON MADER

Os planos assentados em 1953, estão em regime de urgência — Mariana, homem do «Chase Bank» — Ofensiva geral contra o Brasil —



JUAREZ

A liquidação das empresas estatais já começou. Primeiramente, o Governo está pondo em hasta pública as «Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional». Com isso, jornais, estradas de ferro, frigoríficos, estações de rádio, etc., serão vendidos a preços de liquidação a poderosos grupos estrangeiros. Trata-se, porém, de um simples começo. A «Petrobrás», a «Eletrôbrás» e outras iniciativas estão sob a mira dos trusts, para abocanhamento em 1955. Para isso foi apresentado o Projeto Othon Mader, no Senado.

Para isso foram guindados

no Catete Juarez e Café. Para isso está todo o ministério maravilhoso de Mister Kemper.

LIQUIDAÇÃO TOTAL

O Governo grita a altos brados o refrão da livre-empresa, embora a chamada livre-empresa tenha cessado de existir como fator importante, nas condições de domínio dos monopólios. Os imperialistas chegaram ao deslante de apresentar no Senado Federal um projeto de Lei (n. 37) cujo artigo 4.º determina:

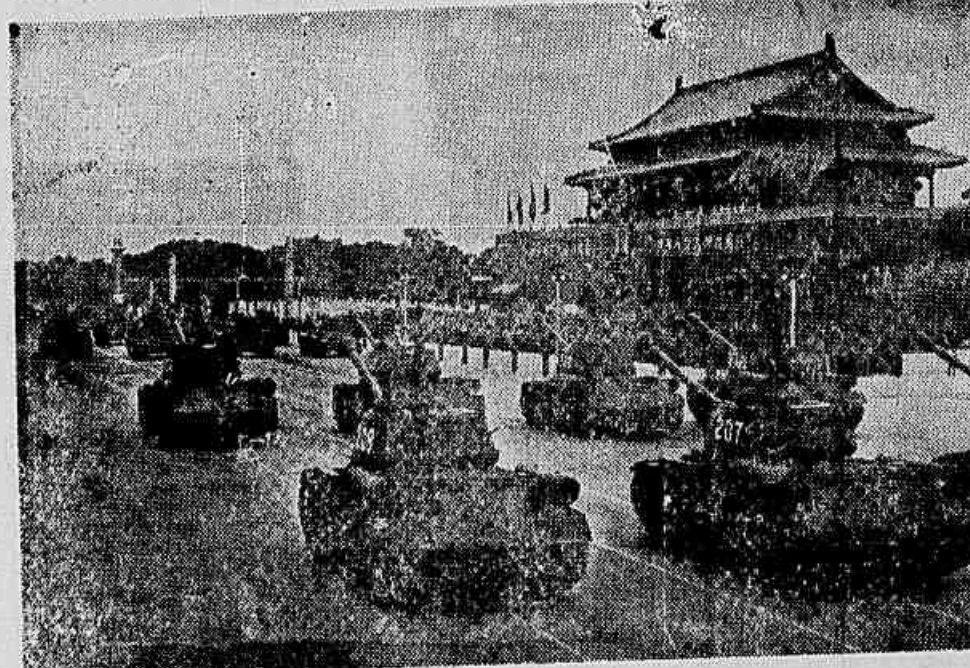
«Desde o momento em que a iniciativa privada demonstra CONCLUI NA 2.ª PÁGINA

AMEAÇA AOS FAVELADOS

Os grileiros interessados no loteamento e venda dos terrenos do Morro da Independência, enviam, ontem, avisos a cerca de 100 dos seus moradores, comunicando-lhes que terão de mudar-se dentro de dez dias.

Como se sabe, achava-se na Justiça o processo relativo ao despejo daquele morro, requerido pelos grileiros. O aviso em questão é, portanto, medida ilegal de coação e intimidação.

Os moradores do morro, amparados pela União dos Trabalhadores Favelados, continuarão a defender seus lares ameaçados.



Os tanques do Exército Popular de Libertação da China desfilam na principal via pública de Pequim, a Praça Tien An Men, no dia do quinto aniversário da Proclamação da República Popular. Grandes festas assinalaram a passagem dessa data que enche de júbilo todos os povos amantes da paz.

BROTAM rosas e perfumadas d'ális de todas as cores nos cantos recuperados do Catete. Enquanto isso, assumem vibrações civis e repletivas do Monteirinho de Castro. («Penso flores, penso musgo/pedrinhas, claras redondas/rolando dentro de mim. Reboam nuvens transparentes/arelas brancas, desertos/mares longínquos de mim») Mas isso ainda não é nada, é apenas o começo de cada vez mais austero governo Juarez-Café. O diplomata José Jobim, por exemplo, avisava sereno e respeitoso, a todos os estadistas do Palácio, que quinta-feira, dia 21, irá ao Catete, apresentar credenciais, o novo embaixador de Honduras no Brasil, Sr. Raul Alvarado Trochez. E alertava: fraque de colar, preto, como convém aos austeros senhores do «Palácio das Águas». Chaminada geladina também.

"Negociações" políticas

As negociações políticas foram domingo interrompidas em vista de inesperada viagem de Cordero de Farias a Santa Catarina. Mas visando não perder tempo nesse terreno, o sr. Café mandou convidar o sr. João Meneghetti para uma viagem a esta Capital. Ao que respondeu, o candidato eleito do Rio Grande do Sul não está disposto a deixar Porto Alegre, por enquanto.

Mais um filho

Os srs. Afonso Arinos e

Em primeira mão

O ministro da Agricultura já tem em mãos um "plano" de abastecimento de carne para o Rio, São Paulo e cidades adjacentes, elaborado de acordo com os frigoríficos norte-americanos. Ainda esta semana, podendo adiantar, o ministro Costa Pinto levará aos srs. Juarez e Café o dito "plano", para sua "competente aprovação". Já domingo, é quase certo, os jornais governistas divulgarão com destaque o "trabalho" elaborado pela Swift, Wilson, Armour, etc.

Pode-se morrer

Juarez Salazar está muito satisfeito com o general da COPAP, o austero Pintado Pessoa, pela sua última e heróica decisão: não permitir que os medicamentos, em geral, desde a aspirina até a estreptomicina, os diligentes proprietários de laboratórios, aliás, não caiam de contentamento. E o sr. Café também.

Ja revogou o aumento aprovado na semana passada para aquele Estado. Que fazer?

Imposto de renda

Ontem no Catete houve novo debate em torno do aumento do imposto de renda, ficando decidido, finalmente, que essa elevação será proposta ao Congresso dentro de quinze dias no máximo. Deliberou-se, ao mesmo tempo, que a cobrança de tal imposto nas folhas de pagamento, isto é, nos salários de trabalho, será apenas para os que recebem menos de dez mil cruzeiros mensais. Para os demais o "arregio" será diferente.

Energia mais cara

A LIGHT, que não dorme de touca, acha que está vendendo muito barato a energia elétrica. Os srs. Raul Fernandes e Gudin pensam o mesmo. Vejam que coisa! E aguardem mais uns dias os desertos. Aguardem, que a coisa é séria.

Café e os construtores

OS DONOS da indústria da construção civil, que se encontram em convenção nesta capital, estiveram ontem à tarde com o Sr. Café Filho. Palestraram cordalmente, trocando-se formidáveis piadas. O Sr. Café mostrava-se tão eufórico como no último 24 de agosto.

— Eu tinha certeza que o Café não estava contra nós — disse na saída um dos convencionais.

Isaías Caminha

A Tabela Que a Light Oferecia Era Inferior à da Energia Elétrica

A Diretoria e a Comissão de Salário da Carris desmascaram boatos que a empresa espalha para incompatibilizá-las com os trabalhadores — Arcaram com prejuízos pessoais para beneficiar a esmagadora maioria — Números irrefutáveis

A mesa-redonda que ontem se realizou no Ministério do Trabalho entre a Light e o Sindicato de Carris durou apenas cinco minutos. A Light reafirmou que não pretende marcar data de vigência para a tabela acordada. Só pagará aqueles aumentos quando as passagens de bonde aumentarem. Como o Sindicato recusasse assinar acordo nestas bases, encerraram-se os trabalhos.

MANOIRA DIVISIONISTA

A Light anda espalhando boatos nos locais de trabalho, no sentido de que a diretoria e a Comissão de Salário haviam tratado os trabalhadores em carris, reunindo uma tabela boa, oferecida pela empresa e aceitando uma em bases menores, idêntica à do pessoal de energia elétrica. A propósito, Eliseu Alves, Geraldo Soares, Henrique Belém e Alfredo Santos, membros da Comissão e da Diretoria vieram ontem à nossa redação, apresentando dados que abaixo reproduzimos e que desmascaram completamente a manobra divisionista da Light e seus objetivos de incompatibilizar os trabalhadores em carris com seus líderes e dirigentes.

A TABELA ACEITA É MELHOR

Como se verá pelos números abaixo, baseados na folha de pagamento do Tráfego,

go, a tabela aceita pelo Sindicato de Carris é bem superior à que a Light oferecia antes.

Pela tabela da empresa, em um mês, os motoristas receberiam um total de Cr\$ 6.846.224,00. Pela tabela da Energia Elétrica, Cr\$... 7.238.784,00.

Quanto aos condutores: Tabela da empresa: Cr\$... 10.688.320,00; Tabela da Energia Elétrica Cr\$... 10.994.040,00.

No total, a diferença CONTRA A LIGHT, nas duas tabelas, é de Cr\$ 798.286,00. Essa importância seria embolsada pela Light caso o Sindicato aceitasse a tabela oferecida pela empresa.

BENEFICIA A MAIORIA

A tabela que a Light oferece, propunha aumentos bem maiores para os trabalhadores mais antigos. Beneficiaria com melhores aumentos exatamente 284 motoristas e 681 condutores, que

têm mais de 15 anos de trabalho na empresa. Enquanto isso, a tabela aceita pelo Sindicato trás melhores aumentos para 1.244 motoristas e 1.812 condutores, que têm menos de 15 anos de trabalho.

Na Light, há 124 motoristas e 36 condutores com mais de 25 anos de trabalho e 1.404 motoristas e 2.257 condutores com menos de 25 anos. O que deveria fazer o Sindicato de Carris: aceitar uma tabela que beneficiasse a maioria ou a que trará melhores aumentos para a esmagadora maioria? Essa última, naturalmente, e foi o que fizeram a diretoria e a Comissão de Salário, com prejuízos pessoais, já que entre todos seus integrantes apenas um não é empregado antigo. Os diretores e membros da Comissão ganhariam salários muito maiores se houvessem aceito a proposta da Light. Agiram portanto em prejuízo próprio mas em benefício da esmagadora maioria da corporação.

IMPRESSA POPULAR

Directores:
PEDRO MOUTA LIMA
Redacção e Administração:
MUA JUVENAL LACERDA
Rua 19-A, Rio de Janeiro
Telefone 33-4100

Reportagem 15-0018

VENIA AVULSA

Número do dia 1,00
Número anexo 2,00

AMINATURAS

1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 70,00

EXTENSÃO

1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 70,00

SUCURSAL
Rua 19-A, Rio de Janeiro
sala 20

SUCURSAL EM NITERÓI
Rua Visconde de Uruguay
n.º 446-sobrado - sala 106

O IPASE VAI EXECUTAR OS INQUILINOS

O IPASE — anunciou que vai proceder imediatamente à cobrança executiva de todos os seus locatários em atraso com os alugueis. Os inquilinos deverão entregar a quantia em atraso até o dia 25 de outubro, sob pena de serem despejados. O IPASE possui mais de 150 milhões de cruzeiros.

Faleceu o Professor Roquete Pinto

Faleceu às primeiras horas de domingo, e foi sepultado ontem, na cidade de Petrópolis, o prof. Roquete Pinto, jornalista, escritor e homem de ciência, que deixava a esposa e três filhos. Nascido em 1884, em Petrópolis, em 1911, representou o Brasil no Congresso das Raças; lecionou filosofia na Universidade Nacional do Paraguai, em 1920; em 1924 participou do Congresso Internacional de Americanistas, realizado na Suécia; em 1930 foi delegado ao Congresso Internacional de Biologia, em Montevideo, e em 1940, no México, como diretor do Instituto Indigenista Americano.

Em nosso país foi o pioneiro da radiofísica, tendo organizado e lançado ao ar a primeira estação radio-emissora, a "Roquete Pinto", em 1930. Deixou grande número de obras e ensaios, destacando-se "Rondônia", "Ensaio de Antropologia brasileira", "Euclydes da Cunha naturalista", "Ensaio de Biologia da Terra", "Ensaio de Geologia da Terra", "Ensaio de História da Terra", "Ensaio de Filosofia da Terra", "Ensaio de Psicologia da Terra", "Ensaio de Sociologia da Terra", "Ensaio de Economia da Terra", "Ensaio de Política da Terra", "Ensaio de Direito da Terra", "Ensaio de Medicina da Terra", "Ensaio de Farmácia da Terra", "Ensaio de Veterinária da Terra", "Ensaio de Agricultura da Terra", "Ensaio de Pecuária da Terra", "Ensaio de Indústria da Terra", "Ensaio de Comércio da Terra", "Ensaio de Transportes da Terra", "Ensaio de Comunicação da Terra", "Ensaio de Defesa da Terra", "Ensaio de Segurança da Terra", "Ensaio de Saúde da Terra", "Ensaio de Educação da Terra", "Ensaio de Cultura da Terra", "Ensaio de Esportes da Terra", "Ensaio de Lazer da Terra", "Ensaio de Turismo da Terra", "Ensaio de Arte da Terra", "Ensaio de Literatura da Terra", "Ensaio de Música da Terra", "Ensaio de Dança da Terra", "Ensaio de Teatro da Terra", "Ensaio de Cinema da Terra", "Ensaio de Rádio da Terra", "Ensaio de Televisão da Terra", "Ensaio de Fotografia da Terra", "Ensaio de Desenho da Terra", "Ensaio de Arquitetura da Terra", "Ensaio de Engenharia da Terra", "Ensaio de Tecnologia da Terra", "Ensaio de Ciências da Terra", "Ensaio de Matemática da Terra", "Ensaio de Física da Terra", "Ensaio de Química da Terra", "Ensaio de Biologia da Terra", "Ensaio de Geologia da Terra", "Ensaio de Astronomia da Terra", "Ensaio de Meteorologia da Terra", "Ensaio de Oceanografia da Terra", "Ensaio de Climatologia da Terra", "Ensaio de Geografia da Terra", "Ensaio de História da Terra", "Ensaio de Sociologia da Terra", "Ensaio de Psicologia da Terra", "Ensaio de Filosofia da Terra", "Ensaio de Teologia da Terra", "Ensaio de Religião da Terra", "Ensaio de Ética da Terra", "Ensaio de Política da Terra", "Ensaio de Direito da Terra", "Ensaio de Medicina da Terra", "Ensaio de Farmácia da Terra", "Ensaio de Veterinária da Terra", "Ensaio de Agricultura da Terra", "Ensaio de Pecuária da Terra", "Ensaio de Indústria da Terra", "Ensaio de Comércio da Terra", "Ensaio de Transportes da Terra", "Ensaio de Comunicação da Terra", "Ensaio de Defesa da Terra", "Ensaio de Segurança da Terra", "Ensaio de Saúde da Terra", "Ensaio de Educação da Terra", "Ensaio de Cultura da Terra", "Ensaio de Esportes da Terra", "Ensaio de Lazer da Terra", "Ensaio de Turismo da Terra", "Ensaio de Arte da Terra", "Ensaio de Literatura da Terra", "Ensaio de Música da Terra", "Ensaio de Dança da Terra", "Ensaio de Teatro da Terra", "Ensaio de Cinema da Terra", "Ensaio de Rádio da Terra", "Ensaio de Televisão da Terra", "Ensaio de Fotografia da Terra", "Ensaio de Desenho da Terra", "Ensaio de Arquitetura da Terra", "Ensaio de Engenharia da Terra", "Ensaio de Tecnologia da Terra", "Ensaio de Ciências da Terra", "Ensaio de Matemática da Terra", "Ensaio de Física da Terra", "Ensaio de Química da Terra", "Ensaio de Biologia da Terra", "Ensaio de Geologia da Terra", "Ensaio de Astronomia da Terra", "Ensaio de Meteorologia da Terra", "Ensaio de Oceanografia da Terra", "Ensaio de Climatologia da Terra", "Ensaio de Geografia da Terra", "Ensaio de História da Terra", "Ensaio de Sociologia da Terra", "Ensaio de Psicologia da Terra", "Ensaio de Filosofia da Terra", "Ensaio de Teologia da Terra", "Ensaio de Religião da Terra", "Ensaio de Ética da Terra", "Ensaio de Política da Terra", "Ensaio de Direito da Terra", "Ensaio de Medicina da Terra", "Ensaio de Farmácia da Terra", "Ensaio de Veterinária da Terra", "Ensaio de Agricultura da Terra", "Ensaio de Pecuária da Terra", "Ensaio de Indústria da Terra", "Ensaio de Comércio da Terra", "Ensaio de Transportes da Terra", "Ensaio de Comunicação da Terra", "Ensaio de Defesa da Terra", "Ensaio de Segurança da Terra", "Ensaio de Saúde da Terra", "Ensaio de Educação da Terra", "Ensaio de Cultura da Terra", "Ensaio de Esportes da Terra", "Ensaio de Lazer da Terra", "Ensaio de Turismo da Terra", "Ensaio de Arte da Terra", "Ensaio de Literatura da Terra", "Ensaio de Música da Terra", "Ensaio de Dança da Terra", "Ensaio de Teatro da Terra", "Ensaio de Cinema da Terra", "Ensaio de Rádio da Terra", "Ensaio de Televisão da Terra", "Ensaio de Fotografia da Terra", "Ensaio de Desenho da Terra", "Ensaio de Arquitetura da Terra", "Ensaio de Engenharia da Terra", "Ensaio de Tecnologia da Terra", "Ensaio de Ciências da Terra", "Ensaio de Matemática da Terra", "Ensaio de Física da Terra", "Ensaio de Química da Terra", "Ensaio de Biologia da Terra", "Ensaio de Geologia da Terra", "Ensaio de Astronomia da Terra", "Ensaio de Meteorologia da Terra", "Ensaio de Oceanografia da Terra", "Ensaio de Climatologia da Terra", "Ensaio de Geografia da Terra", "Ensaio de História da Terra", "Ensaio de Sociologia da Terra", "Ensaio de Psicologia da Terra", "Ensaio de Filosofia da Terra", "Ensaio de Teologia da Terra", "Ensaio de Religião da Terra", "Ensaio de Ética da Terra", "Ensaio de Política da Terra", "Ensaio de Direito da Terra", "Ensaio de Medicina da Terra", "Ensaio de Farmácia da Terra", "Ensaio de Veterinária da Terra", "Ensaio de Agricultura da Terra", "Ensaio de Pecuária da Terra", "Ensaio de Indústria da Terra", "Ensaio de Comércio da Terra", "Ensaio de Transportes da Terra", "Ensaio de Comunicação da Terra", "Ensaio de Defesa da Terra", "Ensaio de Segurança da Terra", "Ensaio de Saúde da Terra", "Ensaio de Educação da Terra", "Ensaio de Cultura da Terra", "Ensaio de Esportes da Terra", "Ensaio de Lazer da Terra", "Ensaio de Turismo da Terra", "Ensaio de Arte da Terra", "Ensaio de Literatura da Terra", "Ensaio de Música da Terra", "Ensaio de Dança da Terra", "Ensaio de Teatro da Terra", "Ensaio de Cinema da Terra", "Ensaio de Rádio da Terra", "Ensaio de Televisão da Terra", "Ensaio de Fotografia da Terra", "Ensaio de Desenho da Terra", "Ensaio de Arquitetura da Terra", "Ensaio de Engenharia da Terra", "Ensaio de Tecnologia da Terra", "Ensaio de Ciências da Terra", "Ensaio de Matemática da Terra", "Ensaio de Física da Terra", "Ensaio de Química da Terra", "Ensaio de Biologia da Terra", "Ensaio de Geologia da Terra", "Ensaio de Astronomia da Terra", "Ensaio de Meteorologia da Terra", "Ensaio de Oceanografia da Terra", "Ensaio de Climatologia da Terra", "Ensaio de Geografia da Terra", "Ensaio de História da Terra", "Ensaio de Sociologia da Terra", "Ensaio de Psicologia da Terra", "Ensaio de Filosofia da Terra", "Ensaio de Teologia da Terra", "Ensaio de Religião da Terra", "Ensaio de Ética da Terra", "Ensaio de Política da Terra", "Ensaio de Direito da Terra", "Ensaio de Medicina da Terra", "Ensaio de Farmácia da Terra", "Ensaio de Veterinária da Terra", "Ensaio de Agricultura da Terra", "Ensaio de Pecuária da Terra", "Ensaio de Indústria da Terra", "Ensaio de Comércio da Terra", "Ensaio de Transportes da Terra", "Ensaio de Comunicação da Terra", "Ensaio de Defesa da Terra", "Ensaio de Segurança da Terra", "Ensaio de Saúde da Terra", "Ensaio de Educação da Terra", "Ensaio de Cultura da Terra", "Ensaio de Esportes da Terra", "Ensaio de Lazer da Terra", "Ensaio de Turismo da Terra", "Ensaio de Arte da Terra", "Ensaio de Literatura da Terra", "Ensaio de Música da Terra", "Ensaio de Dança da Terra", "Ensaio de Teatro da Terra", "Ensaio de Cinema da Terra", "Ensaio de Rádio da Terra", "Ensaio de Televisão da Terra", "Ensaio de Fotografia da Terra", "Ensaio de Desenho da Terra", "Ensaio de Arquitetura da Terra", "Ensaio de Engenharia da Terra", "Ensaio de Tecnologia da Terra", "Ensaio de Ciências da Terra", "Ensaio de Matemática da Terra", "Ensaio de Física da Terra", "Ensaio de Química da Terra", "Ensaio de Biologia da Terra", "Ensaio de Geologia da Terra", "Ensaio de Astronomia da Terra", "Ensaio de Meteorologia da Terra", "Ensaio de Oceanografia da Terra", "Ensaio de Climatologia da Terra", "Ensaio de Geografia da Terra", "Ensaio de História da Terra", "Ensaio de Sociologia da Terra", "Ensaio de Psicologia da Terra", "Ensaio de Filosofia da Terra", "Ensaio de Teologia da Terra", "Ensaio de Religião da Terra", "Ensaio de Ética da Terra", "Ensaio de Política da Terra", "Ensaio de Direito da Terra", "Ensaio de Medicina da Terra", "Ensaio de Farmácia da Terra", "Ensaio de Veterinária da Terra", "Ensaio de Agricultura da Terra", "Ensaio de Pecuária da Terra", "Ensaio de Indústria da Terra", "Ensaio de Comércio da Terra", "Ensaio de Transportes da Terra", "Ensaio de Comunicação da Terra", "Ensaio de Defesa da Terra", "Ensaio de Segurança da Terra", "Ensaio de Saúde da Terra", "Ensaio de Educação da Terra", "Ensaio de Cultura da Terra", "Ensaio de Esportes da Terra", "Ensaio de Lazer da Terra", "Ensaio de Turismo da Terra", "Ensaio de Arte da Terra", "Ensaio de Literatura da Terra", "Ensaio de Música da Terra", "Ensaio de Dança da Terra", "Ensaio de Teatro da Terra", "Ensaio de Cinema da Terra", "Ensaio de Rádio da Terra", "Ensaio de Televisão da Terra", "Ensaio de Fotografia da Terra", "Ensaio de Desenho da Terra", "Ensaio de Arquitetura da Terra", "Ensaio de Engenharia da Terra", "Ensaio de Tecnologia da Terra", "Ensaio de Ciências da Terra", "Ensaio de Matemática da Terra", "Ensaio de Física da Terra", "Ensaio de Química da Terra", "Ensaio de Biologia da Terra", "Ensaio de Geologia da Terra", "Ensaio de Astronomia da Terra", "Ensaio de Meteorologia da Terra", "Ensaio de Oceanografia da Terra", "Ensaio de Climatologia da Terra", "Ensaio de Geografia da Terra", "Ensaio de História da Terra", "Ensaio de Sociologia da Terra", "Ensaio de Psicologia da Terra", "Ensaio de Filosofia da Terra", "Ensaio de Teologia da Terra", "Ensaio de Religião da Terra", "Ensaio de Ética da Terra", "Ensaio de Política da Terra", "Ensaio de Direito da Terra", "Ensaio de Medicina da Terra", "Ensaio de Farmácia da Terra", "Ensaio de Veterinária da Terra", "Ensaio de Agricultura da Terra", "Ensaio de Pecuária da Terra", "Ensaio de Indústria da Terra", "Ensaio de Comércio da Terra", "Ensaio de Transportes da Terra", "Ensaio de Comunicação da Terra", "Ensaio de Defesa da Terra", "Ensaio de Segurança da Terra", "Ensaio de Saúde da Terra", "Ensaio de Educação da Terra", "Ensaio de Cultura da Terra", "Ensaio de Esportes da Terra", "Ensaio de Lazer da Terra", "Ensaio de Turismo da Terra", "Ensaio de Arte da Terra", "Ensaio de Literatura da Terra", "Ensaio de Música da Terra", "Ensaio de Dança da Terra", "Ensaio de Teatro da Terra", "Ensaio de Cinema da Terra", "Ensaio de Rádio da Terra", "Ensaio de Televisão da Terra", "Ensaio de Fotografia da Terra", "Ensaio de Desenho da Terra", "Ensaio de Arquitetura da Terra", "Ensaio de Engenharia da Terra", "Ensaio de Tecnologia da Terra", "Ensaio de Ciências da Terra", "Ensaio de Matemática da Terra", "Ensaio de Física da Terra", "Ensaio de Química da Terra", "Ensaio de Biologia da Terra", "Ensaio de Geologia da Terra", "Ensaio de Astronomia da Terra", "Ensaio de Meteorologia da Terra", "Ensaio de Oceanografia da Terra", "Ensaio de Climatologia da Terra", "Ensaio de Geografia da Terra", "Ensaio de História da Terra", "Ensaio de Sociologia da Terra", "Ensaio de Psicologia da Terra", "Ensaio de Filosofia da Terra", "Ensaio de Teologia da Terra", "Ensaio de Religião da Terra", "Ensaio de Ética da Terra", "Ensaio de Política da Terra", "Ensaio de Direito da Terra", "Ensaio de Medicina da Terra", "Ensaio de Farmácia da Terra", "Ensaio de Veterinária da Terra", "Ensaio de Agricultura da Terra", "Ensaio de Pecuária da Terra", "Ensaio de Indústria da Terra", "Ensaio de Comércio da Terra", "Ensaio de Transportes da Terra", "Ensaio de Comunicação da Terra", "Ensaio de Defesa da Terra", "Ensaio de Segurança da Terra", "Ensaio de Saúde da Terra", "Ensaio de Educação da Terra", "Ensaio de Cultura da Terra", "Ensaio de Esportes da Terra", "Ensaio de Lazer da Terra", "Ensaio de Turismo da Terra", "Ensaio de Arte da Terra", "Ensaio de Literatura da Terra", "Ensaio de Música da Terra", "Ensaio de Dança da Terra", "Ensaio de Teatro da Terra", "Ensaio de Cinema da Terra", "Ensaio de Rádio da Terra", "Ensaio de Televisão da Terra", "Ensaio de Fotografia da Terra", "Ensaio de Desenho da Terra", "Ensaio de Arquitetura da Terra", "Ensaio de Engenharia da Terra", "Ensaio de Tecnologia da Terra", "Ensaio de Ciências da Terra", "Ensaio de Matemática da Terra", "Ensaio de Física da Terra", "Ensaio de Química da Terra", "Ensaio de Biologia da Terra", "Ensaio de Geologia da Terra", "Ensaio de Astronomia da Terra", "Ensaio de Meteorologia da Terra", "Ensaio de Oceanografia da Terra", "Ensaio de Climatologia da Terra", "Ensaio de Geografia da Terra", "Ensaio de História da Terra", "Ensaio de Sociologia da Terra", "Ensaio de Psicologia da Terra", "Ensaio de Filosofia da Terra", "Ensaio de Teologia da Terra", "Ensaio de Religião da Terra", "Ensaio de Ética da Terra", "Ensaio de Política da Terra", "Ensaio de Direito da Terra", "Ensaio de Medicina da Terra", "Ensaio de Farmácia da Terra", "Ensaio de Veterinária da Terra", "Ensaio de Agricultura da Terra", "Ensaio de Pecuária da Terra", "Ensaio de Indústria da Terra", "Ensaio de Comércio da Terra", "Ensaio de Transportes da Terra", "Ensaio de Comunicação da Terra", "Ensaio de Defesa da Terra", "Ensaio de Segurança da Terra", "Ensaio de Saúde da Terra", "Ensaio de Educação da Terra", "Ensaio de Cultura da Terra", "Ensaio de Esportes da Terra", "Ensaio de Lazer da Terra", "Ensaio de Turismo da Terra", "Ensaio de Arte da Terra", "Ensaio de Literatura da Terra", "Ensaio de Música da Terra", "Ensaio de Dança da Terra", "Ensaio de Teatro da Terra", "Ensaio de Cinema da Terra", "Ensaio de Rádio da Terra", "Ensaio de Televisão da Terra", "Ensaio de Fotografia da Terra", "Ensaio de Desenho da Terra", "Ensaio de Arquitetura da Terra", "Ensaio de Engenharia da Terra", "Ensaio de Tecnologia da Terra", "Ensaio de Ciências da Terra", "Ensaio de Matemática da Terra", "Ensaio de Física da Terra", "Ensaio de Química da Terra", "Ensaio de Biologia da Terra", "Ensaio de Geologia da Terra", "Ensaio de Astronomia da Terra", "Ensaio de Meteorologia da Terra", "Ensaio de Oceanografia da Terra", "Ensaio de Climatologia da Terra", "Ensaio de Geografia da Terra", "Ensaio de História da Terra", "Ensaio de Sociologia da Terra", "Ensaio de Psicologia da Terra", "Ensaio de Filosofia da Terra", "Ensaio de Teologia da Terra", "Ensaio de Religião da Terra", "Ensaio de Ética da Terra", "Ensaio de Política da Terra", "Ensaio de Direito da Terra", "Ensaio de Medicina da Terra", "Ensaio de Farmácia da Terra", "Ensaio de Veterinária da Terra", "Ensaio de Agricultura da Terra", "Ensaio de Pecuária da Terra", "Ensaio de Indústria da Terra", "Ensaio de Comércio da Terra", "Ensaio de Transportes da Terra", "Ensaio de Comunicação da Terra", "Ensaio de Defesa da Terra", "Ensaio de Segurança da Terra", "Ensaio de Saúde da Terra", "Ensaio de Educação da Terra", "Ensaio de Cultura da Terra", "Ensaio de Esportes da Terra", "Ensaio de Lazer da Terra", "Ensaio de Turismo da Terra", "Ensaio de Arte da Terra", "Ensaio de Literatura da Terra", "Ensaio de Música da Terra", "Ensaio de Dança da Terra", "Ensaio de Teatro da Terra", "Ensaio de Cinema da Terra", "Ensaio de Rádio da Terra", "Ensaio de Televisão da Terra", "Ensaio de Fotografia da Terra", "Ensaio de Desenho da Terra", "Ensaio de Arquitetura da Terra", "Ensaio de Engenharia da Terra", "Ensaio de Tecnologia da Terra", "Ensaio de Ciências da Terra", "Ensaio de Matemática da Terra", "Ensaio de Física da Terra", "Ensaio de Química da Terra", "Ensaio de Biologia da Terra", "Ensaio de Geologia da Terra", "Ensaio de Astronomia da Terra", "Ensaio de Meteorologia da Terra", "Ensaio de Oceanografia da Terra", "Ensaio de Climatologia da Terra", "Ensaio de Geografia da Terra", "Ensaio de História da Terra", "Ensaio de Sociologia da Terra", "Ensaio de Psicologia da Terra", "Ensaio de Filosofia da Terra", "Ensaio de Teologia da Terra", "Ensaio de Religião da Terra", "Ensaio de Ética da Terra", "Ensaio de Política da Terra", "Ensaio de Direito da Terra", "Ensaio de Medicina da Terra", "Ensaio de Farmácia da Terra", "Ensaio de Veterinária da Terra", "Ensaio de Agricultura da Terra", "Ensaio de Pecuária da Terra", "Ensaio de Indústria da Terra", "Ensaio de Comércio da Terra", "Ensaio de Transportes da Terra", "Ensaio de Comunicação da Terra", "Ensaio de Defesa da Terra", "Ensaio de Segurança da Terra", "Ensaio de Saúde da Terra", "Ensaio de Educação da Terra", "Ensaio de Cultura da Terra", "Ensaio de Esportes da Terra", "Ensaio de Lazer da Terra", "Ensaio de Turismo da Terra", "Ensaio de Arte da Terra", "Ensaio de Literatura da Terra", "Ensaio de Música da Terra", "Ensaio de Dança da Terra", "Ensaio de Teatro da Terra", "Ensaio de Cinema da Terra", "Ensaio de Rádio da Terra", "Ensaio de Televisão da Terra", "Ensaio de Fotografia da Terra", "Ensaio de Desenho da Terra", "Ensaio de Arquitetura da Terra", "Ensaio de Engenharia da Terra", "Ensaio de Tecnologia da Terra", "Ensaio de Ciências da Terra", "Ensaio de Matemática da Terra", "Ensaio de Física da Terra", "Ensaio de Química da Terra", "Ensaio de Biologia da Terra", "Ensaio de Geologia da Terra", "Ensaio de Astronomia da Terra", "Ensaio de Meteorologia da Terra", "Ensaio de Oceanografia da Terra", "Ensaio de Climatologia da Terra", "Ensaio de Geografia da Terra", "Ensaio de História da Terra", "Ensaio de Sociologia da Terra", "Ensaio de Psicologia da Terra", "Ensaio de Filosofia da Terra", "Ensaio de Teologia da Terra", "Ensaio de Religião da Terra", "Ensaio de Ética da Terra", "Ensaio de Política da Terra", "Ensaio de Direito da Terra", "Ensaio de Medicina da Terra", "Ensaio de Farmácia da Terra", "Ensaio de Veterinária da Terra", "Ensaio de Agricultura da Terra", "Ensaio de Pecuária da Terra", "Ensaio de Indústria da Terra", "Ensaio de Comércio da Terra", "Ensaio de Transportes da Terra", "Ensaio de Comunicação da Terra", "Ensaio de Defesa da Terra", "Ensaio de Segurança da Terra", "Ensaio de Saúde da Terra", "Ensaio de Educação da Terra", "Ensaio de Cultura da Terra", "Ensaio de Esportes da Terra", "Ensaio de Lazer da Terra", "Ensaio de Turismo da Terra", "Ensaio de Arte da Terra", "Ensaio de Literatura da Terra", "Ensaio de Música da Terra", "Ensaio de Dança da Terra", "Ensaio de Teatro da Terra", "Ensaio de Cinema da Terra", "Ensaio de Rádio da Terra", "Ensaio de Televisão da Terra", "Ensaio de Fotografia da Terra", "Ensaio de Desenho da Terra", "Ensaio de Arquitetura da Terra", "Ensaio de Engenharia da Terra", "Ensaio de Tecnologia da Terra", "Ensaio de Ciências da Terra", "Ensaio de Matemática da Terra", "Ensaio de Física da Terra", "Ensaio de Química da Terra", "Ensaio de Biologia da Terra", "Ensaio de Geologia da Terra", "Ensaio de Astronomia da Terra", "Ensaio de Meteorologia da Terra", "Ensaio de Oceanografia da Terra", "Ensaio de Climatologia da Terra", "Ensaio de Geografia da Terra", "Ensaio de História da Terra", "Ensaio de Sociologia da Terra", "Ensaio de Psicologia da Terra", "Ensaio de Filosofia da Terra", "Ensaio de Teologia da Terra", "Ensaio de Religião da Terra", "Ensaio de Ética da Terra", "Ensaio de Política da Terra", "Ensaio de Direito da Terra", "Ensaio de Medicina da Terra", "Ensaio de Farmácia da Terra", "Ensaio de Veterinária da Terra", "Ensaio de Agricultura da Terra", "Ensaio de Pecuária da Terra", "Ensaio de Indústria da Terra", "Ensaio de Comércio da Terra", "Ensaio de Transportes da Terra", "Ensaio de Comunicação da Terra", "Ensaio de Defesa da Terra", "Ensaio de Segurança da Terra", "Ensaio de Saúde da Terra", "Ensaio de Educação da Terra", "Ensaio de Cultura da Terra", "Ensaio de Esportes da Terra", "Ensaio de Lazer da Terra", "Ensaio de Turismo da Terra", "Ensaio de Arte da Terra", "Ensaio de Literatura da Terra", "Ensaio de Música da Terra", "Ensaio de Dança da Terra", "Ensaio de Teatro da Terra", "Ensaio de Cinema da Terra", "Ensaio de Rádio da Terra", "Ensaio de Televisão da Terra", "Ensaio de Fotografia da Terra", "Ensaio de Desenho da Terra", "Ensaio de Arquitetura da Terra", "Ensaio de Engenharia da Terra", "Ensaio de Tecnologia da Terra", "Ensaio de Ciências da Terra", "Ensaio de Matemática da Terra", "Ensaio de Física da Terra", "Ensaio de Química da Terra", "Ensaio de Biologia da Terra", "Ensaio de Geologia da Terra", "Ensaio de Astronomia da Terra", "Ensaio de Meteorologia da Terra", "Ensaio de Oceanografia da Terra", "Ensaio de Climatologia da Terra", "Ensaio de Geografia da Terra", "Ensaio de História da Terra", "Ensaio de Sociologia da Terra", "Ensaio de Psicologia da Terra", "Ensaio de Filosofia da Terra", "Ensaio de Teologia da Terra", "Ensaio de Religião da Terra", "Ensaio de Ética da Terra", "Ensaio de Política da Terra", "Ensaio de Direito da Terra", "Ensaio de Medicina da Terra", "Ensaio de Farmácia da Terra", "Ensaio de Veterinária da Terra", "Ensaio de Agricultura da Terra", "Ensaio de Pecuária da Terra", "Ensaio de Indústria da Terra", "Ensaio de Comércio da Terra", "Ensaio de Transportes da Terra", "Ensaio de Comunicação da Terra", "Ensaio de Defesa da Terra", "Ensaio de Segurança da Terra", "Ensaio de Saúde da Terra", "Ensaio de Educação da Terra", "Ensaio de Cultura da Terra", "Ensaio de Esportes da Terra", "Ensaio de Lazer da Terra", "Ensaio de Turismo da Terra", "Ensaio de Arte da Terra", "Ensaio de Literatura da Terra", "Ensaio de Música da Terra", "Ensaio de Dança da Terra", "Ensaio de Teatro da Terra", "Ensaio de Cinema da Terra", "Ensaio de Rádio da Terra", "Ensaio de Televisão da Terra", "Ensaio de Fotografia da Terra", "Ensaio de Desenho da Terra", "Ensaio de Arquitetura da Terra", "Ensaio de Engenharia da Terra", "Ensaio de Tecnologia da Terra", "Ensaio de Ciências da Terra", "Ensaio de Matemática da Terra", "Ensaio de Física da Terra", "Ensaio de Química da Terra", "Ensaio de Biologia da Terra", "Ensaio de Geologia da Terra", "Ensaio de Astronomia da Terra", "Ensaio de Meteorologia da Terra", "Ensaio de Oceanografia da Terra", "Ensaio de Climatologia da Terra", "Ensaio de Geografia da Terra", "Ensaio de História da Terra", "Ensaio de Sociologia da Terra", "Ensaio de Psicologia da Terra", "Ensaio de Filosofia da Terra", "Ensaio de Teologia da Terra", "Ensaio de Religião da Terra", "Ensaio de Ética da Terra", "Ensaio de Política da Terra", "Ensaio de Direito da Terra", "Ensaio de Medicina da Terra", "Ensaio de Farmácia da Terra", "Ensaio de Veterinária da Terra", "Ensaio de Agricultura da Terra", "Ensaio de Pecuária da Terra", "Ensaio de Indústria da Terra", "Ensaio de Comércio da Terra", "Ensaio de Transportes da Terra", "Ensaio de Comunicação da Terra", "Ensaio de Defesa da Terra", "Ensaio de Segurança da Terra", "Ensaio de Saúde da Terra", "Ensaio de Educação da Terra", "Ensaio de Cultura da Terra", "Ensaio de Esportes da Terra", "Ensaio de Lazer da Terra", "Ensaio de Turismo da Terra", "Ensaio de Arte da Terra", "Ensaio de Literatura da Terra", "Ensaio de Música da Terra", "Ensaio de Dança da Terra", "Ensaio de Teatro da Terra", "Ensaio de Cinema da Terra", "Ensaio de Rádio da Terra", "Ensaio de Televisão da Terra", "Ensaio de Fotografia da Terra", "Ensaio de Desenho da Terra", "Ensaio de Arquitetura da Terra", "Ensaio de Engenharia da Terra", "Ensaio de Tecnologia da Terra", "Ensaio de Ciências da Terra", "Ensaio de Matemática da Terra", "Ensaio de Física da Terra", "Ensaio de Química da Terra", "Ensaio de Biologia da Terra", "Ensaio de Geologia da Terra", "Ensaio de Astronomia da Terra", "Ensaio de Meteorologia da Terra", "Ensaio de Oceanografia da Terra", "Ensaio de Climatologia da Terra", "Ensaio de Geografia da Terra", "Ensaio de História da Terra", "Ensaio de Sociologia da Terra", "Ensaio de Psicologia da Terra", "Ensaio de Filosofia da Terra", "Ensaio de Teologia da Terra", "Ensaio de Religião da Terra", "Ensaio de Ética da Terra", "Ensaio de Política da Terra", "Ensaio de Direito da Terra", "Ensaio de Medicina da Terra", "Ensaio de Farmácia da Terra", "Ensaio de Veterinária da Terra", "Ensaio de Agricultura da Terra", "Ensaio de Pecuária da Terra", "Ensaio de Indústria da Terra", "Ensaio de Comércio da Terra", "Ensaio de Transportes da Terra", "Ensaio de Comunicação da Terra", "Ensaio de Defesa da Terra", "Ensaio de Segurança da Terra", "Ensaio de Saúde da Terra", "Ensaio de Educação da Terra", "Ensaio de Cultura da Terra", "Ensaio de Esportes da Terra", "Ensaio de Lazer da Terra", "Ensaio de Turismo da Terra", "Ensaio de Arte da Terra", "Ensaio de Literatura da Terra", "Ensaio de Música da Terra", "Ensaio de Dança da Terra", "Ensaio de Teatro da Terra", "Ensaio de Cinema da Terra", "Ensaio de Rádio da Terra", "Ensaio de Televisão da Terra", "Ensaio de Fotografia da Terra", "Ensaio de Desenho da Terra", "Ensaio de Arquitetura da Terra", "Ensaio de Engenharia da Terra", "Ensaio de Tecnologia da Terra", "Ensaio de Ciências da Terra", "Ensaio de Matemática da Terra", "Ensaio de Física da Terra", "Ensaio de Química da Terra", "Ensaio de Biologia da Terra", "Ensaio de Geologia da Terra", "Ensaio de Astronomia da Terra", "Ensaio de Meteorologia da Terra", "Ensaio de Oceanografia da Terra", "Ensaio de Climatologia da Terra", "Ensaio de Geografia da Terra", "Ensaio de História da Terra", "Ensaio de Sociologia da Terra", "Ensaio de Psicologia da Terra", "Ensaio de Filosofia da Terra", "Ensaio de Teologia da Terra", "Ensaio de Religião da Terra", "Ensaio de Ética da Terra", "Ensaio de Política da Terra", "Ensaio de Direito da Terra", "Ensaio de Medicina da Terra", "Ensaio de Farmácia da Terra", "Ensaio de Veterinária da Terra", "Ensaio de Agricultura da Terra", "Ensaio de Pecuária da Terra", "Ensaio de Indústria da Terra", "Ensaio de Comércio da Terra", "Ensaio de Transportes da Terra", "Ensaio de Comunicação da Terra", "Ensaio de Defesa da Terra", "Ensaio de Segurança da Terra", "Ensaio de Saúde da Terra", "Ensaio de Educação da Terra", "Ensaio de Cultura da Terra", "Ensaio de Esportes da Terra", "Ensaio de Lazer da Terra", "Ensaio de Turismo da Terra", "Ensaio de Arte da Terra", "Ensaio de Literatura da Terra", "Ensaio de Música da Terra", "Ensaio de Dança da Terra", "Ensaio de Teatro da Terra", "Ensaio de Cinema da Terra", "Ensaio de Rádio da Terra", "Ensaio de Televisão da Terra", "Ensaio de Fotografia da Terra", "Ensaio de Desenho da Terra", "Ensaio de Arquitetura da Terra", "Ensaio de Engenharia da Terra", "Ensaio de Tecnologia da Terra", "Ensaio de Ciências da Terra", "Ensaio de Matemática da Terra", "Ensaio de Física da Terra", "Ensaio de Química da Terra", "Ensaio de Biologia da Terra", "Ensaio de Geologia da Terra", "Ensaio de Astronomia da Terra", "Ensaio de Meteorologia da Terra", "Ensaio de Oceanografia da Terra", "Ensaio de Climatologia da Terra", "Ensaio de Geografia da Terra", "Ensaio de História da Terra", "Ensaio de Sociologia da Terra", "Ensaio de Psicologia da Terra", "Ensaio de Filosofia da Terra", "Ensaio de Teologia da Terra", "Ensaio de Religião da Terra", "Ensaio de Ética da Terra", "Ensaio de Política da Terra", "Ensaio de Direito da Terra", "Ensaio de Medicina da Terra", "Ensaio de Farmácia da Terra", "Ensaio de Veterinária da Terra", "Ensaio de Agricultura da Terra", "Ensaio de Pecuária da Terra", "Ensaio de Indústria da Terra", "Ensaio de Comércio da Terra", "Ensaio de Transportes da Terra", "Ensaio de Comunicação da Terra", "Ensaio de Defesa da Terra", "Ensaio de Segurança da Terra", "Ensaio de Saúde da Terra", "Ensaio de Educação da Terra", "Ensaio de Cultura da Terra", "Ensaio de Esportes da Terra", "Ensaio de Lazer da Terra", "Ensaio de Turismo da Terra", "Ensaio de Arte da Terra", "Ensaio de Literatura da Terra", "Ensaio de Música da Terra", "Ensaio de Dança da Terra", "Ensaio de Teatro da Terra", "Ensaio de Cinema da Terra", "Ensaio de Rádio da Terra", "Ensaio de Televisão da Terra", "Ensaio de Fotografia da Terra", "Ensaio de Desenho da Terra", "Ensaio de Arquitetura da Terra", "Ensaio de Engenharia da Terra", "Ensaio de Tecnologia da Terra", "Ensaio de Ciências da Terra", "Ensaio de Matemática da Terra", "Ensaio de Física da Terra", "Ensaio de Química da Terra", "Ensaio de Biologia da Terra", "Ensaio de Geologia da Terra", "Ensaio de Astronomia da Terra", "Ensaio de Meteorologia da Terra", "Ensaio de Oceanografia da Terra", "Ensaio de Climatologia da Terra", "Ensaio de Geografia da Terra", "Ensaio de História da Terra", "Ensaio de Sociologia da Terra", "Ensaio de Psicologia da Terra", "Ensaio de Filosofia da Terra", "Ensaio de Teologia da Terra", "Ensaio de Religião da Terra", "Ensaio de Ética da Terra", "Ensaio de Política da Terra", "Ensaio de Direito da Terra", "Ensaio de Medicina da Terra", "Ensaio de Farmácia da Terra", "Ensaio de Veterinária da Terra", "Ensaio de Agricultura da Terra", "Ensaio de Pecuária da Terra", "Ensaio de Indústria

O FRETE DE MINÉRIOS, CAUSA DO DEFICIT NA CENTRAL

Apesar disso o governo da espoliação nacional executa as ordens ianques — Sobem os fretes de gêneros alimentícios e se mantêm estacionários os de minérios

EM LIBERDADE PROVISÓRIA MANHÃES, TAVARES E DINIZ

A primeira audiência do Conselho de Justiça da Polícia Militar no processo-farsa movido contra os ex-fuzileiros e marinheiros presos —

Reuniram-se ontem à tarde, à Rua Evrardo da Veiga, o Conselho Especial de Justiça da Polícia Militar para qualificação de patriotas envolvidos num novo processo-farsa e interrogatório de testemunhas.

O Conselho é composto do major José Antônio de Jesus, capitão João Coelho, tenente Augusto de Freitas e Emanoel Miranda de Carvalho, tendo como auditor Herbert Canabarro Reichardt, promotor Augusto Pamplona, escrivão David Duhamel.

ACUSAÇÃO RIDÍCULA

Compareceram à audiência José Pontes Tavares, Arno Ripe, Manoel Palma, Eliezer Bandeira, Ramiro Barreto Nunez, João de Oliveira Santos, Francisco Simplicio de

Alencar, Simão Borba Maranhão, Amaro Barbosa de Macedo, Israel Militino Pereira, José Nunes Santos Sô e os civis Vitor Tavares, Francisco Ramos Manhães e Ciro Diniz.

Encontravam-se presos no quartel de Cavalaria da Polícia Militar e são acusados de terem agredido oficiais e praças, quando da visita àquela estabelecimento do comandante da polícia militar de Cayenna (Guiana Francesa).

Na verdade, os presos é que foram agredidos e seviciados. A primeira testemunha ouvida foi o fadado capitão Cruz, apontado como o principal mandante do covarde massacre, informou inicialmente que não houve represália à Bandeira Nacional. Houve desrespeito à solenidade.

dade, a homenagem ao comandante de Cayenna.

O próprio promotor perguntou se havia algum regulamento obrigando-os a homenagem. O depoente afirmou que não.

LIBERTADOS

Foram postos em liberdade provisória os civis Vitor Tavares, Francisco Manhães e Ciro Diniz, que se encontravam presos desde o mês de fevereiro, acusados de se encontrarem numa Sucursal da IMPRENSA POPULAR, em Botafogo! Os três já haviam sido absolvidos pelo Juiz da 22ª Vara Criminal.

Funcionaram na defesa os advogados Emílio Duarte e Wilson Lopes dos Santos. Foi marcada nova audiência para o dia nove de novembro.

O GOVERNO está se empenhando no máximo para cumprir e superar os planos colonialistas norte-americanos, relativos às estradas de ferro brasileiras. Além da Central, a Santos-Jundiaí também foi contemplada nos últimos despachos, pois, segundo Eugênio (Bond and Share) Gudin, nas estradas de ferro está um dos eixos principais pontos de engarrafamento da economia brasileira.

E' inegável a fonte de favores governamentais aos trustes norte-americanos. Os projetos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, ora em execução, são perfeitamente adequados aos planos Abitibi e fazem parte de um programa geral em execução, em vias de entrar em nova fase com a próxima Conferência Econômica do Rio de Janeiro, um dos assuntos que Gudin foi tratar nos Estados Unidos, logo após a visita de Holland.

MINÉRIOS PARA OS TRUSTES

O Projeto N.º 3, de reaparelhamento da Central para as finalidades referidas, tem, como se sabe, como centro de suas atenções o escoamento maior de minérios, a preços vis, segundo a fórmula de Milton Eisenhower relativa à compra de certos materiais imperdíveis quando os mesmos estiverem declinando.

Para facilitar esse saque, Café Filho, Gudin, Juarez & Cia., assim que tomaram o Catete, deram ordens terminantes para que as tarifas ferroviárias relativas a minérios não sofressem qualquer alteração. Por isso mesmo, na reforma de tarifas, pelo governo atual, os fretes das matérias-primas não sofreram alterações, enquanto o transporte de balsa, arroz, feijão, batata, leite, bol, em pó, etc., tiveram aumentos drásticos de tarifas no percurso Belo Horizonte-Rio e Belo Horizonte-São Paulo (ver IMPRENSA POPULAR, 23-9-1954), com repercussão imediata nos preços de varejo.

Vale ressaltar, a esse respeito, que a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos (ver Projeto N.º 3, pag. 79) considerou insignificante a ren-

prática contra os interesses de nosso povo.

CAUSA O DEFICIT

HA outros aspectos igualmente elucidativos. A receita média por tonelada-quilômetro da Central, segundo o relatório da Comissão Mista (obra citada, pag. 95) apresentou (obra citada, pag. 104) variações que coincidem com o volume de exportação de minérios, como se vê pelo quadro abaixo:

ANO	Receita média por tonelada-quilômetro (em cruzeiros)	Transporte de minérios (em milhares de toneladas)
1946	0,42	147,9
1947	9,37	178,5
1948	0,25	365,4
1949	0,34	429,2
1950	0,40	183,5

mente o que apresenta a menor receita média por tonelada-quilômetro.

OUTRAS ORDENS

Para restaurar a economia da Central, os imperiais listam outros conselhos

PRESTES NO COMBATE



"Nos combates decisivos, Prestes estava sempre na primeira linha para encorajar o ataque. Era ousado e imprudente. Sabendo que a sua pessoa infundia ânimo, não dava ouvidos aos conselhos de moderação dos que por ele trepidavam. Em Sangrator mataram-lhe o cavalo, quando, alto visível, percorria todo o comprimento da frente sob tremendo fogo de fuzilaria e de armas automáticas, e por verdadeiro milagre não foi atingido. Quem podia encorajar na luta diante do seu exemplo?" (Italo Landucci, "Cenas e episódios da Coluna Prestes"). Transcorrendo a 29 de outubro próximo o 30º aniversário da Coluna Invicta, este jornal dará um número especial dedicado à notável data de lutas democráticas de nosso povo.

adequados a um Governo de tração nacional. Além dos aumentos das tarifas dos gêneros de amplo consumo, especialmente alimentos, e das relativas a passageiros que vêm sistematicamente sendo aumentadas também, projeta-se:

a) economia nas despesas de pessoal mediante dispensas e não preenchimento de vagas, salvo no caso de mão-de-obra especializada para tração e manutenção; (Projeto N.º 3, pag. 21).

b) apressar a aposentadoria dos servidores idosos (idem, pag. 27).

O POVO PAGA TUDO

Os baixos preços dos fretes de matérias-primas de exportação são pagos pelo povo, indiretamente, pois é quem arca com as receitas dos fretes de gêneros alimentícios. Os deficits são supridos pelas verbas governamentais (também pagas pelo povo), por empréstimos, e pelo assalto à própria Caixa de Aposentadoria dos Ferroviários.

Antinacional e antioperária, a orientação seguida pelo Governo Café para a Central do Brasil e demais ferrovias reflete bem o estado de completa sujeição dos homens de 24 de agosto às ordens da Embaixada Ianque. Nela está o sinalizador que orienta Juarez e Café em sua corrida entregrista.

Café no Cemitério

O sr. Café Filho compareceu ao enterro do senador Landulfo Alves. Como chegou, saiu. Ninguém ligou importância para o ocupante do Catete. Parece que o homem ficou meio sem jeito com a frieza reinante.

Num grupo, o sr. Nereu Ramos comentou para o senador Galotti:

— Se fosse o Juarez, estava todo mundo atrás dele...

Em Plena Luta Pela Sucessão

AMANHÃ ou depois chegará ao Rio os sr. Meneghetti e Bahiano. Inevitavelmente, com os sr. Cordeiro de Farias e Juscelino Kubitschek. Em homenagem à visita política dos Governadores, trata-se de sucessão presidencial, por trás das bastilhas e sem dar bola para os olhos da imprensa.

Acrescenta-se viável uma chapa PSD-PTB, com o sr. Juscelino para presidente e Pasquellini vice-presidente. Essa composição contraria a Chapa Ju-Ju (Juarez-Juscelino). Por isso uma ala do PSD deixaria de apoiar o partido, no lado da UDN, em posição de fidelidade na esquema do governador de Pernambuco.

Os políticos de São Paulo que o sr. Meneghetti trouxe para a sua campanha trouxeram a Câmara grande novidade. Ademair de Barros quer aderir à política de autocracia. Já não tira o paletó em público e chega a policiar a linguagem, numa desoperada tentativa de evitar, tanto quanto possível, expressões muito indecentes.

A propósito do Ademair, comentava-se, depois da saída de Barros, de uma reunião, um encontro entre o ex-governador paulista e o ex-presidente Bernardes. Os dois foram imediatamente introduzidos, através de salas e ante-salas, até o apartamento de um banheiro, onde o homem da raizinha enfiava o ventre enorme e feio. Sem interromper a operação, o homem de raizinha, calado em um mil cruzeiros, o sr. Bernardes, dizendo:

— Eu não podia fazer um ex-presidente da República esperar.

Entretanto, nova cena: o homem de raizinha, depois de um longo e cansativo trabalho, mandou fazer uma mobília nas oficinas do Horto Florestal, no valor de mil cruzeiros. A mobília entrou por uma porta dos Campos Elísios e saiu por outra, inexistente, e o sr. Bernardes, agora está levantando a lebre.

OITO ORADORES EM ORAÇÕES FÚNEBRES

Senado

Toda a sessão de ontem foi dedicada à memória do senador Landulfo Alves (PTB da Bahia), falecido, sábado último, nesta Capital.

Na presidência dos trabalhos, o sr. Alfredo Neves, após comunicar oficialmente ao plenário o luto acontecido e associar-se, em nome da Mesa, às homenagens que logo mais iriam ser tributadas ao extinto, designou uma comissão, composta dos sr. Aloisio de Carvalho, Carlos Gomes de Oliveira e Nestor Massena, para representar no Monroe em todas as cerimônias fúnebres.

Exaltando a figura do parlamentar nordestino, falaram, a seguir, os sr. Aloisio de Carvalho (sem partido); Valdo Lima (PTB); Júlio Lei-

te (PR); Domingos Velasco (P.S.B.); Nestor Massena (PSD); Ferreira de Souza (UDN); e Novais Filho (PL).

SUPLENTE

Será convocado, ainda esta semana, o suplente do sr. Landulfo Alves, engenheiro Durval Neves da Rocha, antigo prefeito de Salvador, quando o senador desaparecido exerceu as funções de interventor da Bahia.

Reunião de Servidores Ex-Combatentes

Os ex-combatentes, funcionários públicos, internos ou amparados pelo art. 261 da Lei 1.711, de 28/10/52, estão convocados para uma reunião que se realizará no próximo dia 22 (sexta-feira), às 20 horas, à Praça Tiradentes, 85, edifício dos Correios e Telégrafos.

NOTAS ECONÔMICAS

O FABULOSO NEGÓCIO DE SEGUROS

OS MONOPÓLIOS de seguros dos Estados Unidos reúnem um poder financeiro quase tão grande quanto o dos bancos comerciais. Sua influência econômica e política é incalculável, uma vez que seus imensos recursos se espalham por centenas de milhares de empresas por eles direta e indiretamente controladas. Não se pode deixar de levar em consideração, portanto, o papel desses monopólios quando se examina a atual ofensiva de penetração dos capitais norte-americanos em todo o mundo.

Quatro grandes empresas detêm o controle dos seguros nos Estados Unidos. A Metropolitan Life Insurance Co., cujos capitais ultrapassam 1 bilhão de dólares, possui mais de 100.000 investimentos em diferentes negócios em todo o mundo. Depois, vem a Prudential Insurance, a Equitable Life e a New York Life. As quatro gigantes controlam 44% do total dos recursos empregados no ramo de seguros. Esses recursos se elevaram de 7 bilhões de dólares, em 1920, a 80 bilhões em 1954, crescimento que representa, decorridos 34 anos, aproximadamente 1.000%.

A Metropolitan Life, tida como a maior companhia de seguros do mundo, é controlada pelo Chase National Bank, pertencente ao grupo Rockefeller, mas dela participa o First National Bank, de Morgan. Indústrias, sociedades comerciais, estradas de ferro, propriedades imobiliárias, etc., em número considerável passam ao domínio dos monopólios de seguros, aumentando a ininterrupta expansão dos trustes seguradores norte-americanos. Essa expansão se processa com tal velocidade que causa sérias inquietações às companhias seguradoras menores. Se esse estado de coisas continuar assim — dizia há poucos anos, o presidente da Acacia Mutual Life Insurance Co., de Washington, — dentro de pouco tempo todas as rendas de investimentos estarão nas mãos das companhias de seguros.

No Brasil, a posição influente das empresas seguradoras está aumentando ano a ano. As indústrias de capitais vultuosos, tendo suas reservas técnicas crescido de 220 milhões, em 1938 a perto de 5 bilhões de cruzeiros em 1952. Paralelamente, sua influência política tem de tal modo crescido que até hoje foram anuladas todas as tentativas de forçá-las a aplicar suas imensas disponibilidades em empreendimentos produtivos. Agora mesmo as grandes empresas seguradoras, depois de terem impedido a sanção da lei que estabelecia para os Institutos o monopólio dos seguros de acidentes no trabalho, realizam manobras para revogar o dispositivo que as obriga a contribuir com 20% do aumento das reservas para o patrimônio do Banco Nacional de Desenvolvimento.

FATOS E NÚMEROS

Os lucros líquidos das companhias de seguros no Brasil aproximam-se de meio bilhão de cruzeiros.

Em 1952, o capital subscrito pelas companhias de seguros no Brasil atingiu o valor de 750 milhões de cruzeiros, mas suas reservas técnicas não ultrapassam os 4,7 bilhões de cruzeiros, e os lucros em reserva alcançavam 611 milhões de cruzeiros.

Havia, naquele ano, 132 sociedades no país, sendo 124 com predominância de capitais brasileiros e 8 de capitais estrangeiros.

As sociedades de capitalização eram 14, em 1952. Os títulos por elas emitidos somavam 1.786.028, no valor de 35,8 bilhões de cruzeiros.

Denunciadas as Violências Contra os Trabalhadores

O sr. Antenor Marques denuncia e combate a intervenção nos sindicatos — Apelo à união dos trabalhadores e do povo

Câmara do Distrito

O Sr. Antenor Marques falou na sessão de ontem contra as investidas do governo Café-Juarez aos direitos dos trabalhadores. A junta ditatorial do Catete quer liquidar com a jornada de 8 horas, com a lei de férias, com a estabilidade, com o repouso semanal remunerado.

O sr. Juarez larga-se dos seus cuidados e vai a São Paulo ditar conferência sobre a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas. Lembra-se então de acusar o operário brasileiro de "não produzir".

A economia brasileira é toda canalizada para o estrangeiro, para os Estados Unidos. Isto o sr. Juarez não diz. A exploração do mangangá, das áreas minerais, de todas as riquezas de nossa terra está em mãos dos trustes norte-americanos. Os operários não podem aceitar as teorias estranhas do sr. Juarez Távora. O povo não quer enganar a classe operária.

CONTRA A INTERVENÇÃO NOS SINDICATOS

O sr. Antenor Marques faz um apelo aos vereadores para que formem com o povo, com a classe operária uma barreira de resistência contra a política reacionária, antoperária e antipovo desse governo dos monopólios.

A classe operária reagirá contra essa política. O representante comunista do Sindicato dos Ferrovias da Leopoldina e terminou fazendo um apelo aos operários para que defendam a legislação trabalhista que custou o sangue dos líderes do passado e do presente.

A MEMÓRIA DE ROQUETTE PINTO

O presidente comunicou ao plenário o falecimento de Roquette Pinto. Em homenagem ao ilustre extinto, foi suspenso a irradiação dos trabalhos para que a Rádio Roquette Pinto pudesse entrar em silêncio pela morte do seu fundador. O expediente de hoje será consagrado à memória de Roquette Pinto.

Congresso Estadual da Liga, em Minas

Reuniu-se o Conselho Estadual da Liga da Emancipação Nacional

BELO HORIZONTE, 19 (Do correspondente) — Reuniu-se, nesta cidade, o Conselho Estadual de Minas Gerais da Liga da Emancipação Nacional, em assembleia ampliada para a qual foram convidados todos aqueles que, embora ainda não pertencentes à Liga, desejassem se inteirar do plano dessa entidade patriótica, para a luta emancipadora neste Estado.

As intimidações policiais publicadas nos jornais, contendo inclusive ameaças de represálias, não conseguiram frustrar a reunião que foi presidida pelo presidente do Diretório Estadual e contou com a presença do deputado Lôbo Carneiro, representante do Diretório Central.

Dos debates, que se prolongaram, ficou estabelecido um plano de ação imediata do qual destacam-se as iniciativas referentes ao incremento da instalação de núcleos em todas as cidades mineiras, bem como a próxima realização de um Congresso Estadual.

Nesse Congresso serão debatidos os urgentes problemas que dizem respeito à emancipação nacional, notadamente os problemas do mangangá, do petróleo e da energia elétrica.

NECROLOGIO

O sr. Roberto Gonçalves Lima, líder do PTB, fez o necrologio do senador baiano Landulfo Alves, falecido sábado à noite.

HOMENAGEM À MEMÓRIA DE LANDULFO ALVES

Câmara Federal

A sessão de ontem foi suspensa em homenagem à memória do senador Landulfo Alves de Almeida, falecido sábado último, nesta Capital.

No início dos trabalhos o sr. Berth de Castro comunicou à Casa o infuato passamento e apresentou um requerimento pedindo a inserção em ata de um voto de profundo pesar, e que a Câmara comunicasse ao Governo da Bahia e à família do extinto a homenagem prestada. O sr. Barreto Pinto apresentou um requeri-

mento aditivo solicitando a constituição de uma comissão para representar a Câmara nas cerimônias fúnebres.

Falaram no encaminhamento da votação os sr. Berth de Castro, Barreto Pinto, Fernando Ferrari, Xavier Rebelo e Ernani Sátiro que exaltaram a memória e as qualidades do extinto.

Aprovados os dois requerimentos, o Presidente associou-se, em nome da Mesa e em seu nome, as homenagens e designou os sr. Berth de Castro, Barreto Pinto e Nestor Duarte para a Comissão Especial que representará a Câmara nas cerimônias fúnebres.

CONIVENTE O GOVERNO COM O ASSALTO DO IMPERIALISMO IANQUE AO NOSSO PETRÓLEO

O povo derrotará os traidores alugados a Wall Street — Discurso do senador Kerginaldo Cavalcanti em homenagem à memória de Landulfo Alves

Ao reverenciar, ontem, da tribuna do Senado, a memória do Sr. Landulfo Alves, que representava naquela Casa do Congresso a seção baiana do PTB, o Sr. Kerginaldo Cavalcanti teve oportunidade de assinalar a participação do ilustre morto em memoráveis campanhas patrióticas, sobretudo na defesa do monopólio estatal do petróleo.

Ao mesmo tempo, denunciou o orador na apreciação das últimas atitudes do atual governo ligadas à questão do ouro negro em nosso país, denunciando as manobras dirigidas pelo Ca-

tete no sentido da alienação dessa importante riqueza mineral em proveito dos apetites do imperialismo ianque.

— Não estaria completa a biografia do eminente extinto se, nesta ocasião, a voz dos nacionalistas não se fizesse ouvir para render sua derradeira homenagem àquele que foi, aqui no Monte, a figura mais insigne a defender os interesses da nação contra a usurpação do capitalismo internacional — disse o sr. Kerginaldo Cavalcanti. Neste instante, em que nubes ameaçadoras se acumulam nos horizontes de nossa pátria, ameaçada pelas investidas dos que pretendem derruir a Petrobrás, o passamento de Landulfo Alves deixa um claro prenúncio.

Prosseguindo, afirmou o parlamentar pelo Rio Grande do Norte:

— Não quis o destino que esse grande lutador aqui se encontrasse nas vésperas de nova batalha, talvez mais ápera do que aquela que capitaneou com capacidade invulgar; porque, se aquele tempo, dispunhamos de um governo que, sem ser nacionalista cem por cento, se manifestava, contudo, favoravelmente aos ideais nacionalistas, hoje em dia — e para desgraça nossa — o que presenciarmos, se não é uma ameaça governamental ao monopólio estatal do petróleo, constitui, pelo menos, uma complacência criminosa, que devemos repelir a todo o transe.

Nos dias que ora se passam, bem sentimos que a obra para a qual tanto contribuímos se encontra fortemente ameaçada. Os trustes internacionais, através da senilidade de nosso ministro da Fazenda, já proclamam a política suicida do petróleo; os jornais assaltados ao capitalismo estrangeiro trombetam o suicídio de nossa pátria pelo malogro da política petrolífera entre nós; e possivelmente se ensaiará, neste recinto, uma pantomima para provar a farsa do petróleo nacional.

Frísulo ainda o sr. Kerginaldo Cavalcanti:

— Não nos interessa que certos farsantes, alambicados e senis, passem pelos mercados de Wall Street suas personalidades vãs, achacadas e valetudinárias. O que interessa ao povo brasileiro é a consciência de si mesmo, o julgamento que faz de seus problemas; e aquilo que os capitalistas norte-americanos supõem ser solução para nós, representada na realidade nossa redenção e a emancipação nacional.

A essa obra vinculou-se Landulfo Alves. Foi uma força que nos levou para diante daquela memorável batalha pelo petróleo, para que os traidores não entregassem este país aos capitalistas norte-americanos. Batuse contra os traidores que, usando vestes nacionais ou estrangeiras, queriam negar a dignidade deste país nas ruas libregas e estreitas de Wall Street.

Entre o vosso povo se diz que somente um cego não pode ver a montanha de Taishan. Mas acontece que existem pessoas que não só não vêem a montanha de Taishan, como não querem ver em geral o país em que se encontra essa montanha. Que se há de fazer? Por isso não deixarei de existir o grande povo em cujo território vive uma quarta parte da humanidade.

— Entre o vosso povo se diz que somente um cego não pode ver a montanha de Taishan. Mas acontece que existem pessoas que não só não vêem a montanha de Taishan, como não querem ver em geral o país em que se encontra essa montanha. Que se há de fazer? Por isso não deixarei de existir o grande povo em cujo território vive uma quarta parte da humanidade.

— Entre o vosso povo se diz que somente um cego não pode ver a montanha de Taishan. Mas acontece que existem pessoas que não só não vêem a montanha de Taishan, como não querem ver em geral o país em que se encontra essa montanha. Que se há de fazer? Por isso não deixarei de existir o grande povo em cujo território vive uma quarta parte da humanidade.

— Entre o vosso povo se diz que somente um cego não pode ver a montanha de Taishan. Mas acontece que existem pessoas que não só não vêem a montanha de Taishan, como não querem ver em geral o país em que se encontra essa montanha. Que se há de fazer? Por isso não deixarei de existir o grande povo em cujo território vive uma quarta parte da humanidade.

— Entre o vosso povo se diz que somente um cego não pode ver a montanha de Taishan. Mas acontece que existem pessoas que não só não vêem a montanha de Taishan, como não querem ver em geral o país em que se encontra essa montanha. Que se há de fazer? Por isso não deixarei de existir o grande povo em cujo território vive uma quarta parte da humanidade.

— Entre o vosso povo se diz que somente um cego não pode ver a montanha de Taishan. Mas acontece que existem pessoas que não só não vêem a montanha de Taishan, como não querem ver em geral o país em que se encontra essa montanha. Que se há de fazer? Por isso não deixarei de existir o grande povo em cujo território vive uma quarta parte da humanidade.

— Entre o vosso povo se diz que somente um cego não pode ver a montanha de Taishan. Mas acontece que existem pessoas que não só não vêem a montanha de Taishan, como não querem ver em geral o país em que se encontra essa montanha. Que se há de fazer? Por isso não deixarei de existir o grande povo em cujo território vive uma quarta parte da humanidade.

— Entre o vosso povo se diz que somente um cego não pode ver a montanha de Taishan. Mas acontece que existem pessoas que não só não vêem a montanha de Taishan, como não querem ver em geral o país em que se encontra essa montanha. Que se há de fazer? Por isso não deixarei de existir o grande povo em cujo território vive uma quarta parte da humanidade.

A VEZ DE DANTON

LACERDA já recebeu vários, um deles igual ao que o sr. Danton Jobim, que se encontra nos Estados Unidos, vai receber, o chamado prêmio Cabot. Quem mais? Chato, Paulo Bittencourt, Roberto Marinho. Os diretores das Associações, o Cordeiro da Manhã e o Globo, expostos da imprensa reacionária e entregrista, estiveram sucessivamente nos Estados Unidos para receber o prêmio destinado (como lembrava ontem a France Presse) a recompensar atividades jornalísticas notáveis no Hemisfério Ocidental.

Tudo mundo sabe que atividades jornalísticas notáveis exercem esses picaretas de luxo como o diretor-chefe do "Diário Carioca", Danton Jobim. Basta abrir os jornais em que escrevem. Nos assuntos internos, pregam a repressão violenta ao movimento da classe trabalhadora e o movimento democrático e patriótico; no campo externo, a inteira submissão dos interesses do Brasil e de seu povo aos interesses da alta finança e dos monopólios norte-americanos, como a Standard Oil, etc.

Diz-se que Danton permanecerá um mês nos Estados Unidos. Vai voltar com as garras afiadíssimas.

O PLEITO E O P.S.B.

UM DOS ASPECTOS intratáveis dos eleições, no Distrito Federal, é o resultado que elas apresentaram para a legenda do Partido Socialista Brasileiro. Conforme se sabe, esse Partido não conseguiu levar à Câmara Federal nenhum representante, embora um de seus candidatos, o sr. Breno da Silveira, haja obtido sufrágios que lhe garantiriam o mandato se outra fosse a sua legenda.

Não se pode deixar de perceber na derrota do Partido Socialista a influência nefasta que teve sobre o público a orientação política de numerosos de seus dirigentes, que abrigaram nas fileiras da antiga "Esquerda Democrática" o refugio trotzquista ainda existente e renegados expulsos do Partido Comunista. Dentro das diretas que lhe foram impostas por tais elementos, o Partido Socialista, como conjunto, realizou uma campanha sistemática contra os dirigentes comunistas, arquivando, ao mesmo tempo, tudo que significasse reivindicação operária ou luta democrática. Coincidentemente, os indivíduos que mais influenciaram para a adoção de tal política "socialista", como o sr. Mário Pedrosa, não obtiveram mais que umas trezentas de votos. Em compensação, conseguiram prejudicar ao máximo elementos democráticos que concorreram na legenda do P.S.B.

Se, em lugar de pautar sua atitude pelas intrigas de aventureiros políticos solidamente ligados a jornais da grande imprensa e os grupos financeiros estrangeiros, o P.S.B. tivesse contribuído para a formação de uma frente unida de patriotas, os resultados eleitorais obtidos, que valha a ligação, aos socialistas honestos que nele se abrigam.

Reunir-se-á o Conselho da F.M.B.

A Federação de Mulheres do Brasil acaba de convocar para os dias 4 e 5 de dezembro do corrente, na Capital de São Paulo, a reunião de seu Conselho de Representantes, a fim de discutir a seguinte ordem do dia:

1) — Balanço das atividades de suas organizações.

2) — Plano nacional de organização.

3) — Eleição da diretoria bienal da F.M.B.

4) — Reforma dos Estatutos.

A diretoria da FMB convidou a participação da reunião todas as entidades que se dediquem à defesa da mulher e da criança, além feministas de organizações mistas, representantes femininas de sindicatos e s.n.h.s., independentemente de filiação a qualquer organização.

— Entre o vosso povo se diz que somente um cego não pode ver a montanha de Taishan. Mas acontece que existem pessoas que não só não vêem a montanha de Taishan, como não querem ver em geral o país em que se encontra essa montanha. Que se há de fazer? Por isso não deixarei de existir o grande povo em cujo território vive uma quarta parte da humanidade.

— Entre o vosso povo se diz que somente um cego não pode ver a montanha de Taishan. Mas acontece que existem pessoas que não só não vêem a montanha de Taishan, como não querem ver em geral o país em que se encontra essa montanha. Que se há de fazer? Por isso não deixarei de existir o grande povo em cujo território vive uma quarta parte da humanidade.

— Entre o vosso povo se diz que somente um cego não pode ver a montanha de Taishan. Mas acontece que existem pessoas que não só não vêem a montanha de Taishan, como não querem ver em geral o país em que se encontra essa montanha. Que se há de fazer? Por isso não deixarei de existir o grande povo em cujo território vive uma quarta parte da humanidade.

— Entre o vosso povo se diz que somente um cego não pode ver a montanha de Taishan. Mas acontece que existem pessoas que não só não vêem a montanha de Taishan, como não querem ver em geral o país em que se encontra essa montanha. Que se há de fazer? Por isso não deixarei de existir o grande povo em cujo território vive uma quarta parte da humanidade.

— Entre o vosso povo se diz que somente um cego não pode ver a montanha de Taishan. Mas acontece que existem pessoas que não só não vêem a montanha de Taishan, como não querem ver em geral o país em que se encontra essa montanha. Que se há de fazer? Por isso não deixarei de existir o grande povo em cujo território vive uma quarta parte da humanidade.

— Entre o vosso povo se diz que somente um cego não pode ver a montanha de Taishan. Mas acontece que existem pessoas que não só não vêem a montanha de Taishan, como não querem ver em geral o país em que se encontra essa montanha. Que se há de fazer? Por isso não deixarei de existir o grande povo em cujo território vive uma quarta parte da humanidade.

NOTA INTERNACIONAL

Aspectos da Conferência Econômica do Rio

Um recente estudo publicado em "Comércio Exterior" — México, agosto 1954, com dados e orientações dos organismos da ONU apresenta argumentos e dados elucidativos sobre as perspectivas do comércio internacional dos países sub-desenvolvidos e, particularmente, dos países latino-americanos.

No momento em que o Departamento de Estado desenvolve os ministérios da Fazenda da semi-colônia latino-americana para uma Conferência Econômica a realizar-se nesta Capital, cresce a importância desses elementos e o papel de demonstrar que nada se pode esperar do bom para os interesses latino-americanos da reunião em pauta.

Além, o próprio secretário-geral da ONU, Hammarskjöld, inaugurando em junho o debate do Conselho Econômico e Social ressaltou esse fato e declarou que a tendência era para a piora.

No período de 1950-1953, 72% do valor das exportações

dos países produtores de matérias-primas foi dirigido para os Estados Unidos, Europa Ocidental e Japão, apenas 25% nos outros países produtores de matérias-primas e 3% ao bloco democrático, formado pela URSS, a China e as Democracias Populares. No caso latino-americano e brasileiro a percentagem americana é, na prática, correspondente à que designa acima para os Estados Unidos, Europa Ocidental e Japão.

Nessas condições, as oscilações de preços, o déficit da balança de pagamentos e as perspectivas negras que se abrem para toda a economia latino-americana não são mais do que fruto do comércio unilateral imposto, em condições lesivas a nossos povos pelos próprios países estrangeiros.

Os dados do Fundo Monetário Internacional e outras instituições internacionais de caráter oficial demonstram a violência da queda de preços após a guerra da Coreia, como fruto da dependência ao mercado lanque.

AMÉRICA LATINA: PREÇOS DE PRODUTOS SELECIONADOS NOS MERCADOS DO EXTERIOR 1950-1953

	Nível anterior de 1950	Máximo alcançado	Dezembro 1953
Café (a)	47,7	61,8	61,2
Cacau (a)	28,4	46,9	46,8
Algodão (a)	4,4	7,4	3,2
Bananas (b)	1,08	1,87	1,32
Carne (a)	30,3	31,5	21,5
Trigo	2,10	2,34	2,19
Milho (c)	1,49	1,91	1,55
Algodão (a)	4,02	4,12	3,57
Couros (a)	19,8	21,7	12,3
IA (a)	66,2	105,9	71,7
Algodão (de Linhas)	18,6	22,8	22,5
Cobre (a)	19,1	35,5	29,8
Estanho (a)	75,3	182,7	86,9
Chumbo (a)	11,2	18,9	18,5
Zinco (a)	11,1	20,3	10,5
Sódio (d)	51,5	57,0	53,0
Petróleo (e)	1,88	1,95	1,95

(a) centavos de dólar por libra
(b) dólares por cacho
(c) dólares por bushel
(d) dólares por tonelada
(e) dólares por barril

E' nessa situação de drástica queda de preços que os países latino-americanos comparecerão à Conferência Econômica. A política de guerra, com a qual lutaram firmemente os latifundiários e grandes capitalistas (ver as alterações provocadas pela guerra da Coreia) constituirá para os governos submissos fator de maior escrutínio aos desejos de Washington, na esperança de que maiores lucros provenham de outra conflagração. Os

próprios dados citados demonstram, porém, que diferentemente dessa política contrária aos interesses de nossos povos, o comércio com o campo da paz, que representa uma porcentagem ínfima nos negócios sul-americanos, é um meio seguro de fugir ao caos, que só fez agravar-se desde os fins do ano passado, e tem como uma de suas causas importantes o comércio unilateral com os Estados Unidos.

UMA SEMANA DE CONFERÊNCIAS EM PARIS

CORRERIA DOS BELICISTAS PARA A REORGANIZAÇÃO DA WEHRMACHT

Procuram a tope de caixa executar as decisões de Londres — Krupp já prepara a fabricação de armamentos pesados

PARIS, 18 (AFP) — A partir de amanhã, 4 conferências se reunirão nesta capital para examinar e assinar os textos redigidos pelos diversos grupos criados depois da conferência de Londres e de conformidade com as instruções dadas pelos ministros de Negócios Estrangeiros, consignadas num "ato final" e em 2 anexos.

Tratar-se-á essencialmente, durante a semana que começa, do problema do Sarre, de estudar os textos relativos ao "fim do Estado de Ocupação da Alemanha", a adesão da Alemanha Ocidental e da Itália ao tratado de Bruxelas de 1948 e, enfim, à adesão da Alemanha Ocidental na NATO.

SARRE: — Adenauer chegará a esta capital amanhã de manhã. Conversará sobre o problema sarrense com o sr. Mendès-France. Na mesma passada realizaram-se conferências entre o sr. Mendès-France e o presidente do Conselho do Sarre, sr. Johannes Hoffmann, e entre técnicos franco-alemães, quando foram redigidos os textos que modificam e completam as convenções franco-sarrenses de 1953.

"FIM DO ESTADO DE OCUPAÇÃO DA ALEMANHA": — Depois de amanhã, dia 20, os ministros de Negócios Estrangeiros da França, Grã-Bretanha e dos Estados Unidos de uma parte e o chanceler Adenauer, de outra, se reunirão no Palácio Chailiot para dar a última demão aos textos elaborados depois da conferência de Londres pelos Altos-Comissários ocidentais na Alemanha e seus técnicos, aos quais se juntaram técnicos alemães. O trabalho dos técnicos consistiu em "emendar" a convenção sobre as relações entre as 3 potências e a República Federal Alemã e as convenções que lhe são anexas, conhecidas sob o nome de "Acordo de Londres".

ADESÃO DA ALEMANHA E DA ITÁLIA AO TRATADO DE BRUXELAS

Na quinta-feira, os nove ministros de Negócios Estrangeiros que tomaram parte na Conferência de Londres se reunirão no Palácio Chailiot para estudar os textos elaborados pela Comissão Permanente do Tratado de Bruxelas e pelos grupos de trabalho criados

em Paris depois da conferência de Londres.

Os nove estarão na presença de 3 protocolos e 2 relatórios:

1º) Um protocolo modificando e completando as disposições do Tratado de Bruxelas de 1948 de maneira a incluir a Alemanha e a Itália;

2º) Um protocolo repetindo uma troca de cartas com a Alemanha e a Itália sobre a admissão desses países na «União da Europa Ocidental» (Tratado de Bruxelas);

3º) Um protocolo repetindo e precisando a seção 2 da ata final de Londres especialmente relativa à Agência de Armamentos;

4º) Uma nota relativa a certos problemas criados pelas relações entre o Conselho de Bruxelas e os delegados das potências do Pacto de Bruxelas à Assembleia Consultiva do Conselho da Europa, aos quais o conselho tem de fazer um relatório anual;

5º) Um relatório sobre a organização do Conselho de Bruxelas.

Os 14 países membros da NATO e a República Federal da Alemanha se reunirão no Palácio Chailiot na sexta-feira, dia 22, para adotar as resoluções relativas à entrada da Alemanha na NATO. Os técnicos redigiram um protocolo relativo à entrada da Alemanha Ocidental na NATO, cujos termos serão mais ou menos iguais aos que permitiram à Grécia e à Turquia aderir a esse organismo, em 1952.

Esse protocolo delimitará os novos territórios cobertos pela aliança atlântica. Outro protocolo estabelece obrigações da Alemanha Ocidental.

Em anexo, figurará um texto relativo aos novos poderes do SACEUR (comandante-em-chefe das forças ocidentais na Europa).

Os protocolos e documentos definitivamente redigidos pelos ministros, serão assinados e depois submetidos aos parlamentos para ratificação.

FABRICAÇÃO DE ARMAMENTO PESADO

LONDRES, 18 (AFP) —

ESTENDE-SE A GREVE DOS PORTUÁRIOS LONDRES

Aderem ao movimento todo o pessoal da região de Liverpool — Adesões também no interior do país

LONDRES, 18 (AFP) — O movimento de greve dos portuários que paralisa o Porto de Londres se estenderá, a partir de hoje, aos quinze mil portuários da região de Liverpool.

Com efeito, durante uma reunião muito movimentada, realizada ontem, ao ar livre, nesse pátio, a suspensão do trabalho a partir de hoje foi decidida por uma importante maioria dos 4 mil participantes.

Trata-se de um movimento de solidariedade com os estivadores de Londres.

Perto de 200 navios estão atualmente em Liverpool e nas vizinhanças.

35 MIL GREVISTAS

LONDRES, 18 (AFP) — Eleva-se a 34.800 hoje de manhã, no campo da terceira semana de greve nas docas londrinas, o número de grevistas.

Eleições na Austrália

VIENA, 18 (AFP) — Foram os seguintes os resultados completos das eleições municipais e para as Dietas provinciais nas províncias de Viena, Baixa Áustria, Salzburgo e Vorarlberg: Socialistas 1.013.442 votos com 102 mandatos, sendo 15 ganhos; Populistas 914.375 votos com 96 mandatos, sendo 2 ganhos; Independentes 109.058 votos com 7 mandatos, sendo 10 perdidos e nenhum ganho; Comunistas 145.173 votos com 9 mandatos.

A diferença entre o total de 17 «ganhos» e 11 perdas corresponde ao fato de terem sido atribuídos 6 mandatos suplementares na província de Salzburgo.

O número de votantes foi na proporção de 89,2 por cento.

CONDENADOS À MORTE

TEERA, 18 (AFP) — A Corte de Apelação Militar confirmou as penas de morte pronunciadas, em 7 de corrente, contra nove oficiais e um civil.

Dois outros condenados, um oficial e um civil, tiveram sua pena comutada para trabalhos forçados perpétuos.

Na Alemanha Democrática Participação de 98,4 Por Cento do Eleitorado

BERLIM, 18 (AFP) — Foi encerrado ontem, às 15 horas, o escrutínio para as eleições na Alemanha Democrática.

Anunciou-se em fonte oficial que atingiu cem por cento a participação eleitoral em quase duas mil aglomerações rurais; no conjunto do território a participação eleitoral foi também de quase 100 por cento. As eleições transcorreram sem incidente, de acordo com as instruções da Frente Nacional.

PRIMEIROS RESULTADOS

BERLIM, 18 (AFP) — O rádio da Alemanha Democrática divulgou os primeiros resultados do escrutínio de ontem na República Democrática Alemã:

Número de Eleitores inscritos — 12.086.987

Número de votantes — 11.889.817 ou seja 98,4 por cento

Número de votos na lista da Frente Nacional — 11.806.497 ou 99,5 por cento

Número de votos nulos ou contrários — 82.320 ou seja 0,7 por cento.

ELEIÇÕES AMERICANAS NA GUATEMALA



ADVOGADO

HEITOR ROCHA FARIAS

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS

DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua do Ouvidor, 169 - S/917 - Tel. 43-6473

INCORPORADOS À ÍNDIA os Estabelecimentos Franceses

Aprovada a medida pelo Congresso de Kigem

NOVA DELHI, 18 (AFP) — Notícia-se em boa fonte que o projeto de acordo entre o governo indiano e o governo francês a respeito da incorporação à Índia dos Estabelecimentos Franceses neste país e submetido hoje à votação do Congresso de Pondichery.

De acordo com a mesma fonte o projeto prevê notadamente a transferência do domínio, quer cultural, quer econômico, como também no que se refere ao estatuto dos funcionários e das pessoas.

Fevé o acordo que a partir de primeiro de novembro de 1954 o governo indiano assumirá a administração dos Estabelecimentos Franceses na Índia. Esses Estabelecimentos, conservarão o benefício do estatuto administrativo especial que desfrutavam antes da transferência de facto. Todas as alterações constitucionais necessárias somente poderão ocorrer no futuro com o consentimento da população.

Os habitantes desses Estabelecimentos poderão escolher livremente a nacionalidade francesa. Os bens que servem para o exercício do culto ou utilizados com objetivos culturais serão de propriedade das missões ou das instituições que os administram segundo os regulamentos franceses.

Qualquer pessoa ou sociedade que dê auxílio ou soco

na metade da rede de transportes na superfície.

70 MIL GREVISTAS

LONDRES, 18 (AFP) — Se a greve dos ônibus londrinos parece chegar a seu termo, não há solução em vista para a dos estivadores, que se estende hoje a Liverpool — segundo porta-voz britânico, depois de Londres — onde mais da metade dos estivadores abandonou o trabalho.

Quanto aos ônibus deixaram de sair das suas garagens esta manhã 4.711 de um total de 7.612 estão em greve 20.687 motoristas e trocadores.

NO INTERIOR

LONDRES, 18 (AFP) — No interior, a greve adaptou-se hoje de manhã ao porto de Liverpool, onde 9.000 estivadores dos 17.000 ali existentes cessaram o trabalho, imobilizando 30 navios. O auto-porto de Liverpool, Birkenhead, está completamente paralisado: 2.000 estivadores entram em greve e 14 navios estão imobilizados. A greve dos ônibus paralisou

HAIPHONG, 18 (AFP) — O presidente Ho Chi Minh chegou, sábado, em Hanoi, segundo anunciou a «Voz do Viet-Nam», emissora oficial. Em uma cerimônia no Palácio da Presidência, pronunciou uma alocução perante 120 delegados das diferentes organizações de cidade representando a imprensa, os estudantes, os operários, os intelectuais e os círculos religiosos.

Declarou notadamente o presidente Ho Chi Minh: «Após 24 anos de ocupação

rossas dificuldades na marcha para o progresso. Essas dificuldades devem ser resolvidas passo a passo, de acordo com um plano previsto e ordenado». Depois de afirmar que «o povo (o senhor e tem o direito de criticar o governo), Ho Chi Minh fez um apelo à união entre os nossos compatriotas do Norte e do Sul, entre os nossos povos e os povos amigos, os povos da Ásia, o povo da França e os povos amantes da paz no mundo».

HO CHI MINH E NEHRU

HANOI, 18 (AFP) — O presidente Ho Chi Minh acolheu de braços abertos, ontem à noite, o primeiro-ministro indiano Nehru, de passagem em Hanoi na sua viagem à China Popular.

Envergando um uniforme cinzento, sem qualquer insignia, o presidente da República Democrática do Viet-Nam abraçou calorosamente o primeiro-ministro da Índia. Estavam presentes apenas os jornalistas e fotógrafos vietnamitas e estrangeiros.

O chefe da República Democrática do Viet-Nam apresentou os votos de boas-vindas ao sr. Nehru, em inglês correto e, depois, posaram durante alguns momentos para os fotógrafos antes da recepção. Nehru estava apenas em companhia de sua filha, do embaixador Desai, do secretário-geral do Ministério do Exterior, sr. Pili, e do sr. Mathai, assistente pessoal do primeiro-ministro. Encontravam-se reunidos em torno da mesa do banquete de recepção os mais importantes membros do governo que atualmente se encontram em Hanoi. Foram trocados numerosos brindes. Depois do jantar, que durou aproximadamente uma hora, os dois interlocutores, sózinhos, trocaram os seus pontos-de- vista a respeito da situação no Extremo Oriente.

Depois de passar revista à guarda de honra nas ruas enfeitadas e ornadas com arcos de triunfo, Nehru seguiu para o Hotel Metrópole, sede da Comissão Internacional, onde a delegação indiana havia organizado um chá de honra. O delegado francês, sr. Jean Saintenel, que logo depois seguiria para Haiphong, estava diante do sr. Nehru, enquanto

estrangeira e oito anos de guerra provocada por países estrangeiros, recuperamos hoje a existência e a paz. Encontraremos num-

estrangeira e oito anos de guerra provocada por países estrangeiros, recuperamos hoje a existência e a paz. Encontraremos num-

estrangeira e oito anos de guerra provocada por países estrangeiros, recuperamos hoje a existência e a paz. Encontraremos num-

estrangeira e oito anos de guerra provocada por países estrangeiros, recuperamos hoje a existência e a paz. Encontraremos num-

estrangeira e oito anos de guerra provocada por países estrangeiros, recuperamos hoje a existência e a paz. Encontraremos num-

estrangeira e oito anos de guerra provocada por países estrangeiros, recuperamos hoje a existência e a paz. Encontraremos num-

estrangeira e oito anos de guerra provocada por países estrangeiros, recuperamos hoje a existência e a paz. Encontraremos num-

estrangeira e oito anos de guerra provocada por países estrangeiros, recuperamos hoje a existência e a paz. Encontraremos num-

estrangeira e oito anos de guerra provocada por países estrangeiros, recuperamos hoje a existência e a paz. Encontraremos num-

estrangeira e oito anos de guerra provocada por países estrangeiros, recuperamos hoje a existência e a paz. Encontraremos num-

estrangeira e oito anos de guerra provocada por países estrangeiros, recuperamos hoje a existência e a paz. Encontraremos num-

estrangeira e oito anos de guerra provocada por países estrangeiros, recuperamos hoje a existência e a paz. Encontraremos num-

estrangeira e oito anos de guerra provocada por países estrangeiros, recuperamos hoje a existência e a paz. Encontraremos num-

estrangeira e oito anos de guerra provocada por países estrangeiros, recuperamos hoje a existência e a paz. Encontraremos num-

estrangeira e oito anos de guerra provocada por países estrangeiros, recuperamos hoje a existência e a paz. Encontraremos num-

estrangeira e oito anos de guerra provocada por países estrangeiros, recuperamos hoje a existência e a paz. Encontraremos num-

estrangeira e oito anos de guerra provocada por países estrangeiros, recuperamos hoje a existência e a paz. Encontraremos num-

estrangeira e oito anos de guerra provocada por países estrangeiros, recuperamos hoje a existência e a paz. Encontraremos num-

estrangeira e oito anos de guerra provocada por países estrangeiros, recuperamos hoje a existência e a paz. Encontraremos num-

estrangeira e oito anos de guerra provocada por países estrangeiros, recuperamos hoje a existência e a paz. Encontraremos num-

estrangeira e oito anos de guerra provocada por países estrangeiros, recuperamos hoje a existência e a paz. Encontraremos num-

estrangeira e oito anos de guerra provocada por países estrangeiros, recuperamos hoje a existência e a paz. Encontraremos num-

estrangeira e oito anos de guerra provocada por países estrangeiros, recuperamos hoje a existência e a paz. Encontraremos num-

estrangeira e oito anos de guerra provocada por países estrangeiros, recuperamos hoje a existência e a paz. Encontraremos num-

estrangeira e oito anos de guerra provocada por países estrangeiros, recuperamos hoje a existência e a paz. Encontraremos num-

estrangeira e oito anos de guerra provocada por países estrangeiros, recuperamos hoje a existência e a paz. Encontraremos num-

estrangeira e oito anos de guerra provocada por países estrangeiros, recuperamos hoje a existência e a paz. Encontraremos num-

estrangeira e oito anos de guerra provocada por países estrangeiros, recuperamos hoje a existência e a paz. Encontraremos num-

estrangeira e oito anos de guerra provocada por países estrangeiros, recuperamos hoje a existência e a paz. Encontraremos num-

estrangeira e oito anos de guerra provocada por países estrangeiros, recuperamos hoje a existência e a paz. Encontraremos num-

estrangeira e oito anos de guerra provocada por países estrangeiros, recuperamos hoje a existência e a paz. Encontraremos num-

estrangeira e oito anos de guerra provocada por países estrangeiros, recuperamos hoje a existência e a paz. Encontraremos num-

estrangeira e oito anos de guerra provocada por países estrangeiros, recuperamos hoje a existência e a paz. Encontraremos num-

As últimas horas da tarde, o número dos grevistas, tanto nos ônibus como nas docas era de cerca de 70.000.

Na Capital, era a seguinte a situação: nas docas, 144 navios estavam imobilizados, 23.000 estivadores em greve, assim como 4.500 marinheiros e 8.000 operários em reparação de navios.

Vinte e um mil motoristas e recebedores de ônibus, da região londrina, ou seja mais

da metade dos efetivos, estavam em greve e os bairros da capital não atravessados pelo metropolitano ficaram inteiramente privados de meios de transporte.

Em Liverpool, 30 navios estão imobilizados e 8.000 estivadores deixaram o trabalho. Em Birkenhead, os dois mil estivadores continuam com a greve e o porto de Liverpool está quase que inteiramente paralisado.

Em Liverpool, 30 navios estão imobilizados e 8.000 estivadores deixaram o trabalho. Em Birkenhead, os dois mil estivadores continuam com a greve e o porto de Liverpool está quase que inteiramente paralisado.

Em Liverpool, 30 navios estão imobilizados e 8.000 estivadores deixaram o trabalho. Em Birkenhead, os dois mil estivadores continuam com a greve e o porto de Liverpool está quase que inteiramente paralisado.

Em Liverpool, 30 navios estão imobilizados e 8.000 estivadores deixaram o trabalho. Em Birkenhead, os dois mil estivadores continuam com a greve e o porto de Liverpool está quase que inteiramente paralisado.

Em Liverpool, 30 navios estão imobilizados e 8.000 estivadores deixaram o trabalho. Em Birkenhead, os dois mil estivadores continuam com a greve e o porto de Liverpool está quase que inteiramente paralisado.

Em Liverpool, 30 navios estão imobilizados e 8.000 estivadores deixaram o trabalho. Em Birkenhead, os dois mil estivadores continuam com a greve e o porto de Liverpool está quase que inteiramente paralisado.

Em Liverpool, 30 navios estão imobilizados e 8.000 estivadores deixaram o trabalho. Em Birkenhead, os dois mil estivadores continuam com a greve e o porto de Liverpool está quase que inteiramente paralisado.

Em Liverpool, 30 navios estão imobilizados e 8.000 estivadores deixaram o trabalho. Em Birkenhead, os dois mil estivadores continuam com a greve e o porto de Liverpool está quase que inteiramente paralisado.

Em Liverpool, 30 navios estão imobilizados e 8.000 estivadores deixaram o trabalho. Em Birkenhead, os dois mil estivadores continuam com a greve e o porto de Liverpool está quase que inteiramente paralisado.

Em Liverpool, 30 navios estão imobilizados e 8.000 estivadores deixaram o trabalho. Em Birkenhead, os dois mil estivadores continuam com a greve e o porto de Liverpool está quase que inteiramente paralisado.

Em Liverpool, 30 navios estão imobilizados e 8.000 estivadores deixaram o trabalho. Em Birkenhead, os dois mil estivadores continuam com a greve e o porto de Liverpool está quase que inteiramente paralisado.

Em Liverpool, 30 navios estão imobilizados e 8.000 estivadores deixaram o trabalho. Em Birkenhead, os dois mil estivadores continuam com a greve e o porto de Liverpool está quase que inteiramente paralisado.

Em Liverpool, 30 navios estão imobilizados e 8.000 estivadores deixaram o trabalho. Em Birkenhead, os dois mil estivadores continuam com a greve e o porto de Liverpool está quase que inteiramente paralisado.

Em Liverpool, 30 navios estão imobilizados e 8.000 estivadores deixaram o trabalho. Em Birkenhead, os dois mil estivadores continuam com a greve e o porto de Liverpool está quase que inteiramente paralisado.

Em Liverpool, 30 navios estão imobilizados e 8.000 estivadores deixaram o trabalho. Em Birkenhead, os dois mil estivadores continuam com a greve e o porto de Liverpool está quase que inteiramente paralisado.

Em Liverpool, 30 navios estão imobilizados e 8.000 estivadores deixaram o trabalho. Em Birkenhead, os dois mil estivadores continuam com a greve e o porto de Liverpool está quase que inteiramente paralisado.

Em Liverpool, 30 navios estão imobilizados e 8.000 estivadores deixaram o trabalho. Em Birkenhead, os dois mil estivadores continuam com a greve e o porto de Liverpool está quase que inteiramente paralisado.

Em Liverpool, 30 navios estão imobilizados e 8.000 estivadores deixaram o trabalho. Em Birkenhead, os dois mil estivadores continuam com a greve e o porto de Liverpool está quase que inteiramente paralisado.

Em Liverpool, 30 navios estão imobilizados e 8.000 estivadores deixaram o trabalho. Em Birkenhead, os dois mil estivadores continuam com a greve e o porto de Liverpool está quase que inteiramente paralisado.

Em Liverpool, 30 navios estão imobilizados e 8.000 estivadores deixaram o trabalho. Em Birkenhead, os dois mil estivadores continuam com a greve e o porto de Liverpool está quase que inteiramente paralisado.

Em Liverpool, 30 navios estão imobilizados e 8.000 estivadores deixaram o trabalho. Em Birkenhead, os dois mil estivadores continuam com a greve e o porto de Liverpool está quase que inteiramente paralisado.

Em Liverpool, 30 navios estão imobilizados e 8.000 estivadores deixaram o trabalho. Em Birkenhead, os dois mil estivadores continuam com a greve e o porto de Liverpool está quase que inteiramente paralisado.

Em Liverpool, 30 navios estão imobilizados e 8.000 estivadores deixaram o trabalho. Em Birkenhead, os dois mil estivadores continuam com a greve e o porto de Liverpool está quase que inteiramente paralisado.

Em Liverpool, 30 navios estão imobilizados e 8.000 estivadores deixaram o trabalho. Em Birkenhead, os dois mil estivadores continuam com a greve e o porto de Liverpool está quase que inteiramente paralisado.

Em Liverpool, 30 navios estão imobilizados e 8.000 estivadores deixaram o trabalho. Em Birkenhead, os dois mil estivadores continuam com a greve e o porto de Liverpool está quase que inteiramente paralisado.

Em Liverpool, 30 navios estão imobilizados e 8.000 estivadores deixaram o trabalho. Em Birkenhead, os dois mil estivadores continuam com a greve e o porto de Liverpool está quase que inteiramente paralisado.

Ameaçados de Desemprego Cento e Vinte Mil Operários da Construção Civil

A Terceira Reunião Plenária das Convenções dos Sindicatos da Indústria de Construção Civil e Entidades Congêneras, que desde alguns dias se vem realizando nesta capital, acaba de designar uma comissão com a finalidade de levar ao sr. Clemente Maria-

Protesto dos Sindicatos da Indústria de Construção Civil contra as restrições de crédito

ni, presidente do Banco do Brasil, seu recente protesto contra as absurdas restrições de crédito postas em prática através da Carteira de Redesconto daquele instituto oficial.

Entre outros argumentos, todos de indiscutível procedência e que constituem verdadeiro anatema à demagógica e falsa política de austeridade do governo udeno-americano, declaram os

participantes do importante conclave, pela voz de seus líderes, que tal medida significará a ruína da indústria de construção civil.

A perseguição à iniqua providência — adianta-se — só no Distrito Federal serão atingidos os desempregados cento e vinte mil operários.

Votaram os têxteis paulistas

Ampla Vitória da «Chapa Unidade»

Seguro Social

ALBERTO CARMO

GASPAR RIBEIRO MOTA — Distrito Federal. O período de carência para obter auxílio-doença no Instituto dos Industriários é de doze contribuições mensais. Portanto basta que você tenha recolhido estas doze para poder requerer o benefício. Você deverá seguir as seguintes instruções:

- 1.º) afastar-se do trabalho, por motivo de doença que o incapacite para exercer suas atividades;
- 2.º) requerer, no décimo-sexto dia, contado do dia em que se afastou do trabalho;
- 3.º) comparecer ao posto mais próximo de sua residência ou local de trabalho e entregar o seu requerimento, levando consigo sua carteira profissional, sua caderneta de contribuições e o Atestado de afastamento do trabalho devidamente assinado pelo seu empregador;
- 4.º) submeter-se a exame médico e aguardar o parecer do Assistente Médico que, em última palavra, lhe dirá se você terá ou não direito a benefício.

Quando ao fato de você estar alarmado com as notícias propagadas pela imprensa, tem sua razão. De fato, os benefícios estão sendo degolados, conforme notícias lidas na imprensa. Mas não cremos que se você estiver muito doente, o auxílio-doença lhe seja negado, pois você poderá recorrer às autoridades superiores do Conselho Nacional de Previdência Social, embora nós não acreditemos que estas últimas alterarão o critério dos Institutos.

Mas você tem direito, direito líquido e certo, adquirido com as contribuições recolhidas e deve fazer tudo que estiver a seu alcance para exigir o cumprimento da Lei. Você pagou, está necessitado e quer receber o que tem direito. Isso é a realidade, dá a quem doer.

«Não abra mão de seus direitos de maneira alguma. Proteste, arranje uma junta de médicos estranhos ao Instituto que o examine e ateste suas condições de saúde e obrigue seu sindicato a lutar em defesa dos interesses seus que são os interesses de toda a classe. Não permita de maneira alguma ser esbulhado.

Podemos estar equivocados, mas pelo tom de sua carta não deduzimos estar você muito doente e sim ter desejos de tirar uma licença para tratamento de sua saúde que está abalada. Isso não existe no Brasil. O trabalhador trabalha até ficar à beira da morte. Ali lhe dão alguma coisa. Casas de descanso, sanatórios, etc., não fazem parte do serviço de seguro social do Brasil nem de nenhum país capitalista. Isso só existe no campo socialista. Na União Soviética, na China Popular e nas Democracias Populares, como a Rumania, Polónia, Tchecoslováquia e mesmo na pequena Albânia, onde o sistema de seguro social avança dia a dia até tornar-se um dos mais perfeitos do mundo socialista.

Enquanto nada disso existe no Brasil, vamos defendendo o que já existe, mesmo sendo pouco, pois daí será ponto de partida, muito em breve para um serviço de seguro social digno dos trabalhadores e do povo do Brasil. Leia o programa do Partido Comunista do Brasil e você ficará sabendo como e por que isso acontecerá.

NELSON RUSTICI E SEUS COMPANHEIROS ALCANÇARAM MAIS DO DÓBRO DA VOTAÇÃO DAS OUTRAS CHAPAS REUNIDAS — A NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DOS TÊXTEIS DE S. PAULO —

S. PAULO, 18 (Do correspondente) — Encerrou-se a apuração das eleições para a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores Têxteis desta capital, tendo saído vitoriosa a chapa denominada «Chapa Unidade», encabeçada pelo líder têxtil Nelson Rustici.

Concorreram quatro chapas, saindo vitoriosa a «Chapa Unidade», encabeçada por Nelson Rustici, apoiada pela esmagadora maioria dos trabalhadores. As outras três foram financiadas pelos

patrões e pelo «movimento do rearmamento moral». Como se vê pelo quadro abaixo, a «Chapa Unidade» obteve mais do dobro da votação das demais chapas reunidas:

Chapa	Votos
Chapa 1	4.640
Chapa 2	746
Chapa 3	506
Chapa 4	1.000

A NOVA DIRETORIA

E' a seguinte a nova diretoria que regerá os destinos do sindicato por 2 anos: Nelson Rustici, Júlio Devichiatti, Nivaldo dos Santos Fonseca, Geraldo Marchielli, Ismael Fernando Sanches, Francisco José Teixeira e José Molendino; Suplentes: Benedito Carnevale, Brio-

lindo Martins, Laurinda Bertola, Santo Capeç, Luiz Firmino de Lima, Rafael Plazante, João Bezerra dos Santos; Conselho Fiscal: Mário Perassa, Nelson João de Souza e Eulino de Oliveira.

Suplentes: Mário Rufino, Hilda Jules e Conceição Aro; Representantes ao Conselho da Federação: Nelson Rustici e Luiz Firmino de Lima; Suplentes: Orfeu Regiani e Nelson Tomás.

«Espoletas» da Carris Perseguem os Fiscais

Duas vítimas em nossa redação denunciam o clima de terror — Centenas de suspensões arbitrárias

Os fiscais chapas 1042 e 1157, Walfrido Amado de Oliveira e Saulo Barreto da Silva, ambos da Fiscalização (1.ª Seção do Tráfego), foram suspensos por quatro e cinco dias. Vieram à nossa redação denunciar a injustiça de que haviam sido vítimas e o clima de terror e perseguições reinante nas Seções do Tráfego da Companhia desde a tentativa de greve reprimida pela polícia política de Judas Alencastro e Café Filho.

Os dois fiscais foram suspensos em consequência de nota dada pelo inspetor 1189, verdadeiro páu mandado da Companhia. Esse «espoleta» e mais o inspetor de chapa 94 vêm há muito perseguindo os dois fiscais, ameaçando-os inclusive de levá-los a inquérito administrativo para dispensa.

O inspetor 1189, conhecido entre o pessoal da Carris pela alcunha de Bexiga, por motivo das injustiças que pratica e da forma traiçoeira pela qual observa e anota os fiscais, já foi por duas vezes advertido pelo inspetor 106. Certa ocasião, quando na 6.ª Junta apareceu como testemunha de um colega, o fiscal Saulo Barreto teve oportunidade de denunciar perante o juiz e o advogado da Light a perseguição que vi-

nha sofrido por parte daquele inspetor.

CENTENAS DE PREJUDICADOS

Após relatarem detalhes da atuação desses dois inspetores, capachos da Companhia utilizados para perseguir e prejudicar os trabalhadores, os dois fiscais afirmaram que existem centenas de companheiros prejudicados pela ação arbitrária e injusta de inspetores desse tipo.

Há, portanto, ali, um constante movimento de entrada e saída de trabalhadores. Não suportam o tratamento dos capatazes, o terror policial e a exploração brutal de que são vítimas.

TRAFICO HUMANO

Mas, é bem diferente o que lhes dizem os patrões por ocasião das admissões. Prometem-lhes «restaurantes com comida farta e boa», «completa assistência médica», «confortáveis alojamentos», etc.

Chegam mesmo a prometer salários de 4 ou 5 mil cruzeiros mensais.

Acontece, porém, que quase todas as pessoas de Barra Mansa já conhecem o que significam tais promessas e, por isto, preferem não trabalhar na usina. Daí, ela manter um serviço permanente de tráfico de homens pelo interior do país, principalmente, no nordeste, de onde vêm de vez em quando levadas e levados flagelados. Chegaram aqui, trabalham algum tempo na usina e fazem o que todos os outros trabalhadores fazem: vão embora.

José Madruga, Pêres, José Seixas e Tenório são alguns dos «engajadores» de homens para a Usina Barra Mansa.

TRUSTE IANQUE

A Usina Barra Mansa S/A é filial do truste ianque de metalurgia «Sideriam» de São Paulo, que mantém um sem número de outras filiais espalhadas por todos os recantos de nosso país.

Em todas elas as condições miseráveis de trabalho, a exploração, a falta de higiene são as mesmas que nesta de Barra Mansa. Mas, isto exploração inique dos nossos trabalhadores — continua impune, naturalmente de

Vida Sindical

ASSEMBLEIAS

VIDREIROS
Hoje, terça-feira, às 18 ou 19 horas em segunda convocação, haverá assembleia geral extraordinária no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Cristais e Espelhos do Rio de Janeiro. Há um só ponto na Ordem do Dia: dar conhecimento e deliberar sobre a proposta dos empregadores ao aumento de salários.

ELEIÇÕES

ELETRICISTAS DA M. M.
No Sindicato Nacional dos Eletricistas da Marinha Mercante as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e representação junto ao Conselho da Federação Nacional dos Marinheiros estão marcadas para 10 de Janeiro de 1955. Esta abertura o prazo de 15 dias para registro das chapas.

COMISSARIOS DA M.M.

A diretoria do Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante está anunciando por edital que foi registrada uma chapa para as eleições marcadas para o dia 10 de dezembro vindouro. E' a seguinte a chapa apresentada: Diretoria — Aparício Alves do Amaral, Nelson Pereira Mendonça, Dorval Cesário dos Santos, Suplentes: Jerônimo Rodrigues da Silva, Demosthenes Lima Cruz e José Batista Vieira. — Conselho Fiscal: Nelson de Paula Martins, Augusto Fernandes da Silva e Ariston Garcia Rocha. Suplentes: José Bernardes Nunes, La-grange de Souza Oliveira e Francisco Mala Pacheco. Delegados ao Conselho da Federação: Aparício Alves do Amaral e Odival Rodrigues. Suplentes: Helio Moreira Guimarães e Francisco Rodrigues de Freitas.

VIGIAS PORTUÁRIOS
No dia 29 deste mês, eleições no Sindicato dos Vigias Portuários do Rio de Janeiro para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal.

VIDREIROS

estão convocadas para o dia 26 de novembro vindouro. Está registrada uma chapa encabeçada pelo associado Sebastião de Oliveira.

RADIOTELEGRAFISTAS DA M. M.

As eleições para candidatos aos cargos de Diretoria, Conselho Fiscal e representação junto ao Conselho da Federação Nacional dos Trabalhadores nos Transportes Marítimos e Fluviais.

SECURITARIOS

Estão marcadas para os dias 16, 17 e 18 de novembro vindouro eleições para a renovação da Diretoria e Conselho Fiscal. Em edital, a diretoria do Sindicato está anunciando o prazo aberto, de 5 dias, para registro das chapas.

Tráfico Humano Para A Usina «Barra Mansa S.A.»

Manda buscar flagelados no Nordeste para explorá-los — E' uma filial do truste ianque Sideriam — Trabalhadores espancados — Reconquistarão o Sindicato atualmente dirigido pela polícia e os patrões

BARRA MANSA (do correspondente) — Dificilmente um operário demora mais de um ano trabalhando na Usina Barra Mansa. Depois de alguns meses de admitido, trata logo de ir embora, em busca de um trabalho mais rendoso, de condições de vida mais humana.

Há, portanto, ali, um constante movimento de entrada e saída de trabalhadores. Não suportam o tratamento dos capatazes, o terror policial e a exploração brutal de que são vítimas.

Mas, é bem diferente o que lhes dizem os patrões por ocasião das admissões. Prometem-lhes «restaurantes com comida farta e boa», «completa assistência médica», «confortáveis alojamentos», etc.

Chegam mesmo a prometer salários de 4 ou 5 mil cruzeiros mensais.

Acontece, porém, que quase todas as pessoas de Barra Mansa já conhecem o que significam tais promessas e, por isto, preferem não trabalhar na usina. Daí, ela manter um serviço permanente de tráfico de homens pelo interior do país, principalmente, no nordeste, de onde vêm de vez em quando levadas e levados flagelados. Chegaram aqui, trabalham algum tempo na usina e fazem o que todos os outros trabalhadores fazem: vão embora.

José Madruga, Pêres, José Seixas e Tenório são alguns dos «engajadores» de homens para a Usina Barra Mansa.

TRUSTE IANQUE

A Usina Barra Mansa S/A é filial do truste ianque de metalurgia «Sideriam» de São Paulo, que mantém um sem número de outras filiais espalhadas por todos os recantos de nosso país.

Em todas elas as condições miseráveis de trabalho, a exploração, a falta de higiene são as mesmas que nesta de Barra Mansa. Mas, isto exploração inique dos nossos trabalhadores — continua impune, naturalmente de

acôrdo com o governo ianque do sr. Café Filho.

EXPLORAÇÃO
O salário pago para todos os ajudantes, na Usina Barra Mansa, é o mínimo e um pouco mais para os profissionais. Sofrem todos, no entanto, vários descontos, reduzindo-lhes migalhas apenas.

Os operários não têm hospitais ou mesmo serviços de assistência médica de emergência, mas somente um pequeno ambulatório, cujo médico vive tentando seduzir as mulheres operárias. Muitas vezes, nem remédio há para medicar alguém que se acidenta.

Não há, nas diversas dependências das oficinas, principalmente nos quartos sanitários, quase nenhuma higiene. Os vasos estão sempre entupidos ou quebrados.

ESPANCAM OPERARIOS

Contra tal situação o operário não pode protestar, sob pena de ser vítima de toda sorte de arbitrariedades, inclusive de espancamentos.

Até mesmo no Sindicato, manda a Usina Barra Mansa. Ele é dirigido por um policial de nome Walter Muller da Silva, que tentou se eleger deputado com dinheiro doado pelas diversas empresas metalúrgicas desta cidade e de outras localidades próximas, inclusive da Companhia Siderúrgica Nacional.

Walter nem ao menos toma conhecimento da situação miserável dos metalúrgicos da Usina Barra Mansa. Eles, apesar disso, estão ingressando no Sindicato, pois sabem que um dia serão seus dirigentes e dele farão um verdadeiro órgão de defesa contra a exploração patronal.

Como conseguiram os boquequins para ficar com o telefone? Como conseguiram a clientela, isto é, como os patrões souberam de que se tratava de um ponto clandestino? Então, por que o sr. Magalhães, presidente do sindicato, não toma imediatamente a fim de a utilizar a situação dos trabalhadores que vivem no Deus dará?

Amanhã, a Concentração Dos Operários Navais

Exigirão da administração do Lóide o pagamento referente aos dias de greve e os salários do presidente do sindicato

Amanhã, às 17 horas, os operários navais do Lóide realizarão uma concentração em frente dos escritórios do Lóide para exigir o pagamento dos sete dias em que estiveram em greve contra o atraso de dois meses em seus salários.

do líder operário foram suspensos pela diretoria do Lóide em represália às suas atividades de dirigente sindical.

GOLPE DO MINISTRO

A recusa do Lóide em pagar os dias da greve é uma afronta do ministro do Trabalho aos operários. Por ocasião da greve o titular daquela pasta prometera que eles receberiam seus salários no dia seguinte ao do movimento paralisista e que nenhum direito lhes seria negado. Era a demagogia do ministro recém-nomeado. O pagamento não foi feito no dia seguinte, mas só sete dias depois, porque a greve prosseguiu.

Apesar de ser um direito líquido, os dias da greve, os

operários se comprometeram, para recebê-los, aumentar a produção, o que vem cumprindo. O pagamento, entretanto, ainda não saiu.

SALÁRIOS DO PRESIDENTE

Os operários exigirão, também, o pagamento de amanhã, o pagamento dos salários do presidente de seu sindicato, sr. Irineu José de Sousa, deputado eleito pelo Estado do Rio, assim como o salário-família que a lei lhes assegura. Os salários

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência, (Rockes) — LABORATÓRIO DE DENTISTAS PROPRIO — Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas — Consultas em 20 minutos — Facilidade de pagamento.

DR. N. ISIDORO RUA ELPIDIO BOA MONTE, 285 - 1.º andar - Tel.: 48-1073 (Próximo ao SARA da Praça da Bandeira) — Diariamente, das 8 às 19 horas.

FÁBRICA CONFIANÇA DO BRASIL
Grande Sortimento de artigos para o inverno — Artigos finos para homens — Cama e mesa —

Fábrica própria — Vendas a varejo A da Carioca, 87 — (Junto à Pça. Tiradentes)

NERVOSOS

Desânimo — Ansiedade — Dificuldades Sexuais no Homem e na Mulher — Fobias — Insônia — Irritabilidade — Nervosismo — Sentimentos de inferioridade e insegurança — Ideias de Fracasso — Esquecimento — Tratamento especializado dos distúrbios neuróticos — CLÍNICA PSICOLÓGICA —

Dr. J. Grabojs
RUA ALVARO ALVES, 31 — 13.º ANDAR — FONE: 5313046 DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 19 HORAS, DIARIAMENTE

LIVROS DE GRANDE INTERESSE HISTÓRICO



A COLUNA PRESTES — Lourenço Moreira Lima
CENAS E EPISÓDIOS DA COLUNA PRESTES — Italo Landucci
PRESTES E A REVOLUÇÃO SOCIAL — Abguar Bastos

Livraria INDEPENDÊNCIA
RUA DO CARMO, 38 - SOBRELOJA

MALUNGO

LIVRO DE POEMAS de Waldemar das Chagas

A venda c/JAYDER

RUA GUSTAVO LACERDA n.º 19

PUIU

SEU COLARINHO

Oficina de consertos Ed. Darke, sala 938

Camisa sob medida

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Assento e respeito.

Rua Ronald de Carvalho, 74.

JEWEL

(Alfaiataria)

Confecções para homens e senhoras

Av. 13 de Maio, 23

S/ 932 - Ed. Darke

Telefone: 32-6563

LOTERIA FEDERAL 3 Milhões de CRUZEIROS AMANHÃ

CAIXA POSTAL DOS TRABALHADORES

PASSAREI a fazer uma séria denúncia; existe para arranjar mão-de-obra barata e sem garantias ou direitos, agências clandestinas, financiadas por patrões de padarias.

Passarei a explicar detalhadamente aquilo que os trabalhadores em padarias chamam de pontos clandestinos. Que são os pontos clandestinos?

Indivíduos que já pertenceram ao sindicato ou que, por qualquer meio mantinham ligação com o sindicato dos trabalhadores em padarias e que tenham um estabelecimento comercial são

«PONTOS CLANDESTINOS»

De Elpidio FELICIANO

os pivôs do ponto clandestino. Têm um telefone e recebem das padarias telefonemas. Quem dá as telefonemas? Simplesmente os patrões, nêlindo empreendedores que o Ministério do Trabalho chama de trabalhadores eventuais. Trata-se de um serviço a que os empregados chamam de biscoitos. O trabalho é apenas durante uma noite.

O pivô do ponto clandestino ganha por cada telefonema nada menos de 10 cru-

zeiros. O trabalhador que passa a noite dando duro não tem o mínimo direito a carteira não é assinada. Se reclama, o patrão vai mandando dar o fora. E um trabalhador sem o mínimo direito.

É preciso que acabem com isso de uma vez por todas. Será que é para isso que serve o sindicato? Ou o sr. presidente do sindicato, terá o tope de dizer que desconhece um fato notório na corporação como esse?

O fato de todo pivô de ponto clandestino ser um antigo sindicalizado ou ligado ao sindicato dá o que pensar.

Como conseguiram os boquequins para ficar com o telefone? Como conseguiram a clientela, isto é, como os patrões souberam de que se tratava de um ponto clandestino? Então, por que o sr. Magalhães, presidente do sindicato, não toma imediatamente a fim de a utilizar a situação dos trabalhadores que vivem no Deus dá-

Já a Caminho do Brasil a Delegação Francesa de Basquetebol



A VITÓRIA EMPOLGANTE — No primeiro flagrante aparece o gol da vitória do Flamengo, marcado por Índio. O médio Dario, que falhou no lance, é visto com as mãos na cabeça. Na fotografia do meio uma senhora oferece uma corbeille ao capitão do Flamengo e no terceiro flagrante Alvinho tenta encobrir Garcia que salvou o tento na hora exata.

A VITÓRIA CHAMAVA-SE FLAMENGO

FLAMENGO 2 x 1 VASCO — O POVO VIBROU COM A VITÓRIA DO MAIS POPULAR — O FLAMENGO JOGOU COM RAÇA, FIBRA E INTELIGÊNCIA — AO VASCO FALTOU CONGATENAÇÃO — OS MELHORES De ORIOVALDO RANGEL

Fora da rede

OS TORCEDORES do Botafogo estão realmente apavorados ante a perspectiva de ver seu time jogar contra o Flamengo, tendo Gilson como goleiro. Alegria que a possibilidade alvinho tem atuado como um verdadeiro "chefe", nos últimos compromissos. O técnico português Solich, para descanço dos botafoguenses, não tem de solidariedade humana, declarou ontem, que a população é uma "BABA", para o Gilson.

O AMBIENTE no vestiário do Vasco, era "DIDA" pela Flávio reclamava de Belini aquela jogada em que ele, sozinho, mandou a bola fora, com recuo de Babá que tinha na corrida o ponteiro tem 1,54 de altura). O jogador vascaíno, muito contrariado, replicou:

— Mas, "Seu" Flávio, se eu não mando a bola fora, o Babá passaria por baixo das minhas pernas, carregava a bola, e seria uma "GARCINHA".

TEM na rede do Fluminense, todos orçavam, comemorando o fato do tricolor não haver perdido pontos, na tabela do Campeonato...

— Zé, posso ir?

— Quando PASSOS?

— Três a Dois.

O VERDADEIRO motivo da presença do pelotão da Polícia Militar, ontem no Maracanã, é o seguinte: logo que começou a escalada do "mignon" ponteiro rubro-negro, disparando-a com a exibição inicial, tendo Babá na responsabilidade pelo Flamengo tomaram aquela em vista que Eli também jogaria.

Têm os rubro-negros que Eli, "tira" conhecido já há "cunhas", e jogador desleal dentro das quatro linhas, quisesse "tratar da saúde" do ponteiro, já que seu futebol, da longa data, não mais existe. Mas, o que aconteceu foi outra coisa. Babá deu tamanho "bale", que Eli não conseguiu nem ver o garoto. "SABARA" o que é isso?

DEIXA-QUE-EU-CHUTO

Campeonato Paulista

Perden o São Paulo — Jogaram intoxicados os craques do XV de Jau e o Santos não perdeu, goleando-os por 9 x 0 — A colocação — Os próximos jogos

S. PAULO, 18. (Do correspondente) — Foram os seguintes os resultados da décima rodada do campeonato paulista de futebol:

Palmeiras 4 x 1 Ponte Preta, no sábado. No domingo, o Portuguesa derrotou o São Paulo, no clássico da rodada, por 1X0, num tento espetacular de Julinho; o Santos goleou impiedosamente o XV de Jau por 9 x 0.

PARTIRAM OS PERUANOS

LIMA, 17 (AFP) — A formação peruana que partiu para o campeonato mundial de basquetebol, a se realizar no Rio de Janeiro, partirá hoje a bordo de um avião da Panair do Brasil. A delegação compreende 12 jogadores, um treinador e dois delegados.

A colocação dos clubes

Profissionais	P.P.
Flamengo	0
Vasco	3
Fluminense	4
América	4
Bangu	5
Botafogo	7
Madureira	9
Olaría	11
São Cristóvão	12
Português	13
Canto do Rio	14
Bonsucesso	14

Aspirantes

Aspirantes	P.P.
Fluminense	0
Flamengo	2
Vasco	4
América	4
Bangu	6
Botafogo	7
Bonsucesso	12
Olaría	13
Madureira	13
Português	13
Canto do Rio	13
Português	16

Campeonato Italiano

ROMA, 17 (AFP) — Resultados registrados na 5ª rodada do Campeonato da Itália de Futebol, Divisão Nacional:

Bolonha 2, Novara 2; Fiorentina 0, Juventus 0; Gênova 0, Catane 0; Internazionale 1, Sampdoria 0; Lazio 1, Roma 1; Milão 2, Nápoles 1; Spal 1, Pro Patria 1; Trieste 0, Udine 0.

É a seguinte a classificação geral, tendo todas as equipes disputado cinco encontros:

1) Milão, 10 pontos; 2) Internazionale, 9; 3) Bolonha, Trieste e Atalanta, 7; 4) Mundial de Basquetebol, a ser realizado no Rio de Janeiro, de 23 do corrente a 3 de novembro, aperfeiçoaram seu preparo, foi encerrada com uma nota otimista. Durante esse período os jogadores se exercitaram e re-

Presenciamos, antecorrem, no Maracanã, mais uma vitória própria, típica do C. R. do Flamengo. É a vitória que só o Flamengo sabe conquistar, embora outros clubes consigam triunfos semelhantes pela fibra. No entanto, quando é o Flamengo que joga e vence desse jeito, a vitória tem um colorido novo, um sabor especial, qualquer coisa de diferente que a gente não sabe explicar. Talvez seja porque essa incensa legião de torcedores do clube mais querido do Brasil, essas pessoas de todas condições sociais, o povo, enfim, vibra, se emociona, chora de alegria e agradece ao Flamengo, nesses dias tão difíceis que passamos, a oportunidade de lhes dar uma satisfação indescritível.

O ESPETÁCULO

No meio tempo da preliminar, vencida pelo Flamengo espetacularmente por 2 a 1, o Maracanã já se apresentava superlotado. Mais de 65 mil pessoas, estabeleceram novo recorde de renda de todos os campeonatos cariocas — Cr\$ 2.437.335,20 — cumpriram-se naquela tarde mornante de primavera.

Antes do jogo houve programações extras, que só serviram para aumentar a expectativa. E, finalmente, começou o espetáculo.

Bola com os jogadores do Vasco, que tomaram conta



Gentil Cardoso

APESAR DOS REVESES

Gentil Apoiado Pelos Próceres Alvi-Negros

Os botafoguenses, todavia, não estão satisfeitos com as últimas derrotas

Não há dúvidas de que os botafoguenses estão alarmados com a produção do seu quadro no campeonato. O Botafogo não vem produzindo o que se esperava. Apontado como um dos prováveis candidatos ao título, o Glorioso não tem feito nada a não ser até agora servir de esboço de

panetões. Os números atestam melhor a campanha do Botafogo, que foi derrotado pelo Fluminense, pelo Vasco e pelo Bangu, tendo ainda um empate de 0 x 0 com o Bonsucesso.

GENTIL NA BERLINDA

Sendo assim, a situação de Gentil Cardoso no clube de Estrela Solitária não é das mais seguras. Fala-se até em rescisão de contrato do preparador alvi-negro. Os apóstatas botafoguenses, no entanto, mostram-se reservados e afirmam que darão todo o apoio a Gentil.

JÁ SAIU MOMENTO FEMININO

Em tôdas as bancas

Cestobolistas Franceses de Partida Para o Brasil

Selecioneiros os craques que virão ao Mundial de Basquete — A delegação

PARIS, 18 (AFP) — A concentração de Boisvire, onde se exercitaram os jogadores franceses que tomarão parte no Campeonato Mundial de Basquetebol, a ser realizado no Rio de Janeiro, de 23 do corrente a 3 de novembro, aperfeiçoaram seu preparo, foi encerrada com uma nota otimista. Durante esse período os jogadores se exercitaram e re-

Rubens, encarregado de bater a falta, o fez com a sua maestria própria. Apesar da batida vislumbrou o ângulo esquerdo de Barbosa, lançando a bola em semicirculo, batendo o arqui-ro que se colocara mal.

Depois desse tento, o Flamengo melhorou de jogo e passou a jogar também na frente. Vinhos, assim, lances eletrizantes de ambas as partes. Os goleiros se empenharam a fundo para não serem vazados. Rubens teve ocasião de apunhar a bola na sua área, de distância, mas não conseguiu diminuir Barbosa, que defendeu espetacularmente.

DE ROER AS UNHAS

Mas, se o primeiro tempo foi bem disputado, notando-se uma leve ascendência do Vasco, a segunda etapa foi de roer unhas. Nessa etapa, porém, as falhas do esquadro de São Januário foram mais visíveis. O ataque, com bons valores individuais, não tinha congatenação e a defesa falhava, às vezes. O Flamengo jogando inteligentemente aproveitava todas as oportunidades surgidas. Dessa maneira nasceu o segundo gol. Dario falhou lamentavelmente, rebatendo fraco a pelota, que foi dominada por Joel. Este, mesmo capangando, num esforço, deu «de bandeja» para Índio assinalar o segundo tento do Flamengo. O Vasco não se atemorizou e foi ao ataque, conseguindo depois um belo tento de cabeça de Alvinho, num centro de Vavá. A partir daí, então, tomou características mais sensacionais. O Flamengo lutando para manter a vitória e o Vasco perseguindo, a todo custo, o empate.

Técnicamente não pude-mos assistir a um bom futebol, mas a fibra indomável do Flamengo, com uma ala esquerda de aspirantes, e os lances sensacionais, supriram a deficiência. No final o placar premiou aquele que foi mais objetivo, que jogou com mais cálculo e soube aproveitar as oportunidades surgidas. Vitória, portanto, justa, do «Rôlo Compressor». O Flamengo assim é o líder invicto caminhando a passos largos para a conquista de bicampeonato.

NORMAN, O VENCEDOR

MILÃO, 17 (AFP) — O cavaleiro Norman, da Coudelaria E. Masarel, ganhou o Prêmio do Jôquei Clube de Milão.

Regressaram Ontem os Tricolores

Tudo normal, nenhuma reclamação — Contundidos Milton e Didi — Começa hoje a semana do Fla-Flu

Regressou ontem a esta Capital o esquadro do Fluminense que baqueou ante a equipe do A. A. Passense domingo, na cidade mineira de Passos, pela contagem de 3 x 2. O tricolor jogou com sua equipe principal, assim constituída. Castilho (Adalberto); Pinheiro e Duque; Vitor, Edson e Bigode (Emil-som); Milton, Didi (Ramiro), Waldo (Ceninho), Ambrola e Escutinho.

COMEÇA HOJE A SEMANA DO FLA-FLU

Nenhuma reclamação, tem Zezé a respeito da atuação da equipe, achando que o A. A. Passense teve uma bela «performance», e que os tricolores faltou um pouco de chance, principalmente no terceiro gol dos mineiros.

Milton e Didi voltaram ligeiramente contundidos, mas deverão estar a postos, para o sensacional Fla-Flu de domingo.

Deverão reiniciar hoje, os treinos, e o treinamento, e o apronto deverá se dar na sexta-feira.

No Flamengo não há nomes a destacar. Todos foram a campo dispostos a vencer e se empenharam a fundo. No entanto, alguns se sobressaíram. Garcia, por exemplo, foi o dono do campo. A zaga esteve segura e viril. A Intermediária teve em Jordan o seu melhor homem. Dequinha melhorou na fase final e Jadir jogou melhor defendendo do que atacando. E' merito na cobertura, mas não passa com precisão. Na ofensiva, Joel foi de uma fibra a toda prova; Rubens, o cérebro do ataque; Índio, sentindo a ausência de Benitez, mesmo assim foi sempre perigoso; e a ala esquerda merece uma menção especial, pela raça, pela

classe e pelo entusiasmo dos dois garotos, futuros craques.

No Vasco, a zaga esteve firme. A linha média, entretanto, falhou. Eli foi o pior de todos, merecendo já uma aposentadoria. Mirim ruim e Dario sem cancha. O ataque teve em Vavá e Alvinho os elementos perigosos, o resto sem se encontrar.

As equipes formaram assim:

FLAMENGO — Garcia, Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Índio, Dida e Babá.

VASCO — Barbosa, Paulinho e Belini; Eli, Mirim e Dario; Sabará, Ademir, Vavá, Maneca e Alvinho.

JUIZ — Wissling, com boa atuação.

Nos flagrantes, Índio o artilheiro do campeonato, com 8 gols; Dida, o menino-revelação e no terceiro, o "mignon" ponteiro rubro-negro, que fez Flávio Babá no túnel do Maracanã...

O Fla já Pensa no Flu

Benitez ficará 60 dias inativo — Duas "baixas" no clássico mais popular — Treinamento normal

Continuam os rubro-negros eufóricos pelo grande triunfo sobre o Vasco. No entanto, o técnico Felicit Solich já se preparava para pôr em andamento a programação para o Fla-Flu. Dessa maneira, o Flamengo não dormirá sobre os louros da vitória e se ajustará para enfrentar mais um difícil adversário.

BENITEZ FORA DE COGITAÇÕES

O atacante paraguaio, que sofreu um acidente no último treino do Flamengo, ficará inativo durante sessenta dias. O Flamengo não poderá contar com Benitez para os jogos com o Fluminense e Botafogo. Evaristo, se estiver em

boas condições físicas, substituirá o paraguaio; do contrário, Dida permanecerá por conseguinte, fazendo ala com Babá.

DOIS CONTUNDIDOS

Duas «baixas» sofreu o Flamengo no jogo contra o Vasco. Foram elas Joel e Rubens. O ponteiro está em piores condições do que o meio, tendo permanecido no campo até ao fim da partida por dedicação às cores rubronegras.

O Departamento Médico do Flamengo, no entanto, não se preocupa com os contusões e acredita em colocar aptos os jogadores, mesmo para os próximos treinos.

INDIVIDUAL

Na manhã de hoje, na Gávea, os profissionais do Flamengo serão submetidos a um Ilgeiro Individual. Amanhã será realizado o primeiro treino de conjunto da semana tricolor.

PEQUENOS ANÚNCIOS

- PRECISA-SE**
- OFERECE-SE**
- LUSTRADORES** com prática — Rua Frei Caneca, 69 Loja.
- IMPRESSORES** — Rua Bruno Seabra, 61, Jacarecinho.
- ENCADERNADOR** — Rua Frei Caneca, 294 D.
- EMPREGADA** — Rua Estrela, 58 Rio Comprido.
- MECANICO DE RADIO** — Rua Buenos Aires, 186.
- MENOR** para pequenas entregas — Rua da Constituição, 4 Sobrado.
- LADRILHEIRO** — Rua Engenheiro Gama Lobo, 280.
- LANTERNISTA** — Rua Canem casa. Tratar na Rua da As-
- CARPINTEIROS** para formas — Praia de Botafogo, 460.
- COSTUREIRAS** para trabalhar em casa. — Tratar a Rua As-sombria, 51.
- APRENDIZES** — Rua Ouvidor, 149. Apresentar-se com carteira.
- ELETRICISTA** — Radiotelevisão — Executam-se serviços a domicílio. Recado com Castimiro. Telefone: 27-8215.
- VENDE-SE** — Casa, construção antiga, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e quintal em rua calçada, com água e luz. Preço à vista, Cr\$ 190.000,00. Rua Cláudia, 41, Irajá, ao lado do estacion. Chaves no n.º 70 da mesma rua.
- BISCATEIRO** — Bombelmo Hidráulico, Pedreiro, Pintor, Contador de Tacos e Azulejos. Trabalhos de Calçada. Preços módicos. Telefone 22-0110. IRINEU.
- VENDE-SE** uma cama de solteiro, perfeito estado. Madeira de lei. Telefone: 47-1568 — Eli.
- ALUGAM-SE** modestas casas de madeira — Rua Embau, 429. Tratar no local com Dona Malvina ou pelo telefone 22-0110 com Irineu.
- PINTURAS** em geral. Rápido e perfeito. Orçamento sem compromisso. Atleison & J. Feneiro. «Os Magos do Pincel». Chamar Ozias — Tel: 22-3070.
- FORD** 41 quatro portas. Ver e tratar — Rua João Torquato, 22. Bonsucesso.
- COMPRESSOR DE PINTURA** Marca «Curtiss» Estado de nova, completa, capacidade: 100 litros, com automático. Preço Cr\$ 15.000,00. Ver a Rua João Torquato, 22 Bonsucesso.
- MOTORISTA** para caminhão ou camioneta de entregas. Itens: para Francisco Lobo — telefone: 62-3570.
- BOMBEIRO HIDRÁULICO** — Executa qualquer serviço com perfeição. Recados para Sr. Nilo. Av. Dr. Manuel Duarte n.º 630.

VÃO REUNIR-SE EM CONGRESSO OS FAVELADOS CARIOCAS



Grupo de candidatas que concorrerão ao título de rainha da festa.

Lançada a idéia, domingo, pelo Secretário da U.T.F., durante a grande festa de confraternização no Morro da Independência — Delegações de todos os morros cariocas — Presente o ministro da Justiça

NUMA FESTA que se prolongou por toda a tarde e a noite de domingo, os moradores do Morro da Independência confraternizaram com centenas de favelados, representantes dos morros da União, Saigueliro, Santa Marta, Santo Antônio, Dendê, Afonso, Formiga, Saúde, Liberdade e Cantagalo. A União dos Trabalhadores Favelados, a organizadora dos festejos, iniciou assim a luta pela aprovação do anteprojeto formulado pelo Dr. Magarinos Torres Filho, secretário geral da entidade, e que prevê a desapropriação por parte da Prefeitura de todos os morros habitáveis da cidade.

Abrindo as solenidades de ontem, o dr. Magarinos Torres Filho fez a leitura do projeto, e a seguir, em breves palavras, convocou em nome da U.T.F. o I Congresso de Favelados do Distrito Federal, que terá a responsabilidade da campanha pela desapropriação dos terrenos onde se encontram erguidas as favelas.

ENTUSIASTICO APOIO A U.T.F.

A grande maioria dos morros que se fizeram representar na festa de domingo, o fizeram através de grupos de favelados. Do Passado veio a diretoria do Centro Pró-Melhoramento. Do Saigueliro, compositores e cantores dos mais prestigiados. Os favelados de Santa Marta representaram-se por moças e rapazes que chegaram ao Morro da Independência empunhando faixas e cartazes de apoio à U.T.F. e pela transformação das favelas em núcleos populares de habitação. Recebidos pelos moradores do Morro da Independência (ex-Borel), vanguardados por diretores da U.T.F., os favelados visitantes em pouco tempo familiarizaram-se com seus anfitriões, unânimes todos em dar mais vida e alegria ao local da festa.

Tudo o Morro da Independência se embandeirou para receber os favelados e numerosas barraquinhas de refrescos, doces, prendas etc. foram erguidas. No início do morro, a U.T.F. fez erguer um palanque onde teve lugar o «show» comandado pelo poeta Rafael de Carvalho, com a assistência dos artistas favelados. Logo após realizou-se a eleição da rainha dos favelados, com belas jovens representando os diversos morros. Uma cabala entusiástica culminou com a disputa do cetro entre Tereza Nina e Perella Silva, a primeira do Morro de Santa Marta e a segunda do Morro da Independência. No baile foi coroada a rainha.

UMA DELEGAÇÃO DA LIGA DA EMANCIPAÇÃO

Uma delegação da Liga da Emancipação Nacional composta do general Edgar Buxbaum, coronel Salvador Benevides e vereador Henrique Miranda compareceu ontem à festa da U.T.F. Na ocasião o favelado Francisco de Paula ofereceu aos diretores da Liga um lanche durante o qual o general Buxbaum saudou os moradores do Morro da Independência. Também a Associação Brasileira de Assistência Social, representada pelo médico Justino Prestes de Menezes se fez

representar na solenidade. A A.B.A.S., segundo anunciou seu representante, instalará ainda esta semana, no Morro da Independência, um ambulatório com a assistência do conhecido médico. Presente esteve também o sr. Bruzzi Mendonça, candidato já eleito para a Câmara Federal.

EXIGIDO O FUNCIONAMENTO DA ESCOLA

O ministro da Justiça, sr. Seabra Fagundes, compareceu à festa do Morro da Independência, a convite da União dos Trabalhadores Favelados. Aproveitando sua presença, uma comissão veio solicitar-lhe providências para o imediato funcionamento da Escola Roberto Moreira, construída pela U.T.F., não pode ser utilizada em virtude de ação interposta pelo grileiro Iglecias Malvini. Falando no ocaso, um sócio da U.T.F. declarou:

«É incrível que num país de mil e tantos, que num local como este, uma escola não possa funcionar. Temos professores e, como é natural, alunos não faltam, mas a polícia não permite o funcionamento da escola. Temos certeza, todavia, que mais cedo ou mais tarde a Escola Roberto Moreira abrirá suas portas para as crianças e os adultos do Morro da Independência».

REUNIAO PREPARATORIA, DOMINGO

Ainda ontem a União dos Trabalhadores Favelados fez convocar para o próximo domingo, dia 31, uma reunião preparatória do I Congresso dos Trabalhadores Favelados. A reunião, que deverá ter início às 9 horas da manhã, comparecerão favelados de todos os morros do Distrito Federal.



O dr. Magarinos Torres Filho, em nome da U.T.F., convocou o I Congresso dos Favelados

Há Unidade, e Muito Forte, No Sindicato Dos Marinheiros

Desfazendo exploração dos agentes do divisionismo — Declarações do sr. João Alves dos Santos, diretor daquele sindicato

O sr. João Alves dos Santos é membro da Diretoria recentemente eleita para o Sindicato Nacional dos Moços, Marinheiros e Confratemes, na chapa encabeçada pelo sr. Pedro Fernandes, atual secretário da entidade. O sr. Alves dos Santos veio à nossa redação com o objetivo de esclarecer o verdadeiro caráter que teve o pleito, e desfazer confusões lançadas por certos órgãos da imprensa e emissoras, ao noticiarem a vitória da chapa Pedro Fernandes.

A UNIDADE É UM FATO

Disse o diretor do Sindicato (bibliotecário), que a Rad o Mayrink Veiga e certos jornais falaram em vitória da chapa anticomunista.

— Não houve nada disso. Entre nós não existem divergências ideológicas. Somos todos associados. Nenhum é pró e nem contra por motivos ideológicos.

Os companheiros que formavam na chapa encabeçada por Valdir Gomes dos Santos são todos dignos e merecem a confiança da corporação tanto quanto os outros, eleitos na chapa vitoriosa.

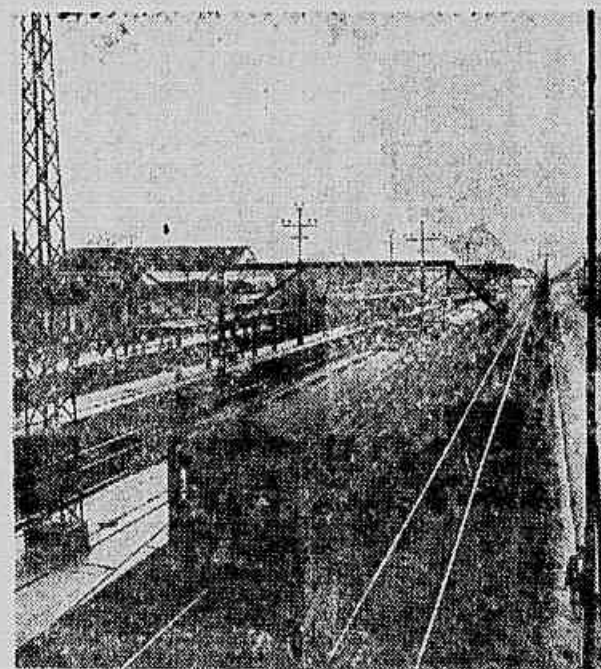
Concluiu:

— A nova diretoria será a continuadora da administração honrada do companheiro Alvaro de Souza. Prosseguirá na mesma linha de conduta: defesa intransigente dos direitos e interesses da corporação, da liberdade sindical e da unidade e do movimento operário contra os divisionistas, que tudo fazem por abalar a união entre os trabalhadores. Contando com a colaboração e unidade inabalável dos marinheiros, continuaremos a lutar contra as intervenções ministerialistas nos sindicatos de trabalhadores, pela posse da diretoria encabeçada por Alvaro de Souza na Federação, e de Bonfante no Sindicato dos Oficiais de Navegação, contra a Federação fantasma de Linthou Isaac e pelo cumprimento de todos os itens do acordo da nossa gloriosa greve.

JORNALISTA MU TON BRANDÃO

Enfermo há já algum tempo, faleceu, em dia da semana próxima, nascido nesta Capital, o jornalista Milton Brandão, redator dos «Diários Associados».

As cerimônias fúnebres desse nosso confrade que desfrutava de gerais simpatias entre seus companheiros da profissão, contarão com grande afluência.



Trem elétrico direto para Dom Pedro II, parecendo unicamente em Cascadura, Engenho de Dentro e S. Francisco Xavier e trânsito livre na Estrada Monsenhor Felix, duas das principais reivindicações de mais de 450 mil suburbanos.

NAO SE SUBMETEAO AO TRABALHO FORÇADO

A USP comunica aos portuários que se fracassarem os entendimentos com o ministro da Viação serão tomadas novas medidas

A União dos Servidores do Porto distribuiu circular aos portuários comunicando estar em entendimentos com o ministro da Viação, acrescentando que, se estes fracassarem, todos serão convocados para deliberar, se necessário, um novo movimento grevista.

NAO TRANSIGIRAO OS PORTUARIOS

Já se eleva a mais de 300 o número de portuários punidos, repreendidos e despedidos pela Superintendência do Porto. O regime de coação a que o superintendente vem submetendo os portuários para que realizem trabalho extra aos sábados e domingos, já atinge a todos os trabalhadores do porto.

O presidente da União dos Servidores do Porto, sr. Duque de Assis, afirmou-nos que os portuários não transigirão de seu propósito de não realizarem trabalho forçado e, mesmo vitoriosos, poderão voltar a greve se não forem anuladas as demissões e punições aplicadas pelo superintendente contra centenas deles.

ENQUERITO PARA PERSEGUIÇÃO

Consultado a respeito do «inquirido» que o ministro da Viação anuncia «para apurar as causas da queda da produção no porto», o sr. Duque de Assis afirmou-nos:

que se trata de novas perseguições contra os portuários. «Se há queda de produção, friso, a responsabilidade cabe à péssima administração do superintendente do porto».

Madureira Enche os Cofres da Prefeitura, Mas Nada Recebe

Com uma gigantesca arrecadação municipal, o bairro não recebe verba que lhe permita sequer manter limpas as ruas e desobstruídas as valas — D. Clara transformada num imenso capinzal e superlotada a Escola Carmela Dutra — Abandonada a Escola Cardeal Arcoverde

O mais populoso dos bairros do Distrito Federal, Madureira, embora seja ponto central de inúmeros outros bairros, não dispõe de recursos elementares que garantam uma vida digna para seus habitantes. Do calçamento ao abastecimento d'água, da moradia aos transportes, escolas, esgotos, tudo é deficiente.

Com uma arrecadação maior do que municípios como São Gonçalo (um dos que têm maior arrecadação do E. do Rio), conta com verbas insignificantes que não são sequer suficientes para manter as ruas sem poeira da tiririca e desobstruídas as valas.

Madureira centraliza a vida de quem mora em Itaipá, Turiaçu, Colégio, Coelho Neto, Vaz Lobo e, nem por isso, os poderes municipais lhe dispensam um mínimo de atenção.

D. CLARA ABANDONADA

No tempo do «Maria Fumaca», Madureira quase não existia. Era D. Clara, bairro em franco desenvolvimento, que centralizava a vida da população. Com a eletrificação da Central, Ma-

TRANSPORTE E ESCOLAS

Em Madureira embarcam diariamente com destino à cidade milhares de pessoas. Contam, como principal transporte, o trem para chegar a Dom Pedro II, sem falar no «trem normal» da espera. O transporte de Itaipá, Colégio, Vaz Lobo, Turiaçu, etc., é precaríssimo. O bonde locomove-se com a preguiça de uma tartaruga e o trânsito de lotações fica engarrafado na Estrada Monsenhor Felix, porque a Light é senhora absoluta de 50% da estrada. Uma das maiores reivindicações da população de Madureira é um trem direto para a Central que barasse exclusivamente em Cascadura, Engenho de Dentro e S. Francisco Xavier.

E AS ESCOLAS?

As escolas do bairro vivem em completo abandono, sem nenhuma assistência da Secretaria de Educação da P.D.F. conforme constatamos na Escola Cardeal Arcoverde. O principal centro de ensino municipal do bairro, a Escola Carmela Dutra, possui apenas 450 vagas para crianças e, no entanto, está superlotada com mais de 835 alunos. O recurso que os pais encontram para não deixar os filhos sem instrução são as escolas particulares, caras muitas vezes, com professores em número reduzido.

Saúde

Cerca de 400 mil habitantes

tes de Madureira e alguns bairros adjacentes são atendidos pelo Hospital Carlos Chagas. Esse nosocômio dispõe de meia dúzia de ambulâncias e com falta de pessoal capaz não tem condições para atender à vasta área sob sua responsabilidade. Toda essa imensa área só tem uma maternidade para atender a centenas de parturientes. Está localizada em Cascadura e também lhe falta o aparelhamento necessário para o desempenho de suas atribuições.

SUB-PREFEITURAS

A descentralização da administração municipal é uma necessidade para o desenvolvimento e consequente beneficiamento da população da Zona Norte. Com a elevada arrecadação de Madureira e dos bairros que lhe são conjuados, hospitais, praças de esporte, escolas e pavimentação seriam problemas resolvidos, se o município tivesse um governo que realmente se interessasse pelas necessidades da população.

SUSPENSÕES EM MASSA NA FÁBRICA «ADONIS»

Os patrões não querem reconhecer aos empregados o direito à semana inglesa

Por terem faltado ao serviço à tarde de sábado, dia 9, cerca de 18 empregados da firma Adonis Beloch & Glazman Ltda., situada na Avenida Rio Branco, 114, foram suspensos por três dias: de 11 a 13 deste mês.

Pouco depois, pelo mesmo motivo, a metade do quadro de empregados foi suspensa, não mais por três, mas por seis dias. Faltaram eles ao serviço à tarde do último sábado, dia 16. Por sua vez, os patrões ameaçam, agora, de demissão aqueles que novamente faltarem ao serviço, aos sábados, valendo-se do direito que têm à semana inglesa.

DESRESPEITO A JUSTICA

Por ocasião da primeira suspensão, os 18 empregados, em sua maioria moços, reclamaram através do Sindicato, à Justiça do Trabalho, que lhes deu ganho de causa. A sentença proferida pelo juiz da 9ª Junta de Conciliação e Julgamento foi de que a firma Adonis não poderia suspender seus empregados por faltarem ao trabalho na tarde de sábado, pois eles como

todos os demais trabalhadores, têm direito à semana inglesa.

Pouco depois, a firma Adonis repete a mesma medida, em flagrante desrespeito à sentença da Justiça do Trabalho.

GOLPE PATRONAL

Nem sempre os empregados da Adonis foram obrigados a trabalhar todo o dia de sábado. Era-lhes, anteriormente, reconhecido o direito à semana inglesa. A movimentação foi feita logo após ter entrado em vigor o novo salário-mínimo, o que constitui autêntico golpe contra os empregados.

Em palestra com a reportagem, alguns desses trabalhadores afirmaram que levarão novamente o caso à Justiça do Trabalho, já tendo, para isso, entrado em entendimentos com o Sindicato.

Imprensa POPULAR

ANO VII ☆ RIO, TERÇA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 1954 ☆ Nº 1.332

NOVOS RECORDES NA CORRIDA ALTISTA:

CARNE SEM OSSO : Cr \$ 35,00
FILET MIGNON : Cr \$ 65,00

Com os novos aumentos os frigoríficos americanos têm garantidos lucros de milhões — O charque desapareceu por culpa da COFAP

A carne volta a bater um novo recorde em seu preço, três semanas após a COFAP liberar o tipo sem osso, de primeira qualidade. A grande maioria das açougues da cidade já a vende a 35 cruzeiros e alguns outros a 38 cruzeiros o quilo. Também o filet mignon volta a registrar novo aumento, custando agora 65 e 70 cruzeiros. Há pouco menos de 15 dias o filet passara de 55 para 60 cruzeiros.

Até princípios de setembro a carne sem osso vinha sendo vendida a 24 cruzeiros, consoante as determinações da portaria 240 que o general Pantaleão Pessoa, logo chegou à COFAP, alterou fundamentalmente. De resto, um dos poucos tipos de carne favelados, o de 2ª categoria e com osso (22 cruzeiros o quilo), dificilmente é encontrado hoje nos açougues, uma vez que os frigoríficos, garantidos pelas escandalosas «punições» morais da COFAP, recusam-se a fornecê-lo.

E VAI SUBIR MAIS AINDA

Não obstante as imensas proporções do aumento registrado nos preços da carne, essa elevação não é ainda definitiva. Informações do órgão estadual do comércio varejista prevêem novos e mais sensíveis aumentos, em consequência da última portaria da COFAP que liberou o preço da arroba do boi em pé. Anteriormente, a COFAP fixara em 210 cruzeiros o preço da arroba de gado vivo. Com a liberação, seu preço já está a 225 e 230 cruzeiros.

MILHOES PARA A TRINDADE IANQUE

Os frigoríficos Wilson, Swift e Armour, é que estão sendo os grandes beneficiários da política liberacionista da COFAP. A trindade de frigoríficos ianques vem impondo os preços do comércio e distribuição de carnes, e ademais, sonhando impudentemente a chamada carne fresca, que sai para os açougues a 16 cruzeiros, mais barata Cr\$ 2,00 em quilo que o produto congelado ou meio resfriado.

Esta política de liberação dos preços da carne, como confessou em entrevista coletiva à imprensa, o general Pantaleão Pessoa, é ditada pela missão americana «Klein & Sacks. A missão Ianque de

gado alcancem seu próprio equilíbrio.

DESAPARECIDO O XARQUE

Por igual imposição dos frigoríficos, a COFAP determinou há dias a proibição do fabrico de xarque ou carne seca em todo o Distrito Federal. Os resultados de tão absurda determinação já estão aparecendo: a carne seca, que vinha sendo vendida a 30 cruzeiros o quilo, já está a 38 e 40 cruzeiros.

Protestam Contra o Secretário da Educação

Nota da Ass. dos Alunos do Ensino Supletivo

Da «Associação dos Alunos do Ensino Supletivo» recebemos a seguinte nota com pedido de publicação:

«I — Protesta irretorquível e veementemente contra a atitude do atual secretário de Educação e Cultura da Prefeitura que, exorbitando as suas funções, ausiou pelo telefone a realização do exame do «Artigo 91» que seria realizado no Colégio Municipal José Pedro Varela».

O referido exame fora solicitado pelo diretor da escola educandário, de acordo com Portaria 556, exarada pelo ex-ministro de Educação e Cultura — sr. Antônio Balbino — e publicado no Diário Oficial de 9/7/54, dando plenos direitos às escolas equiparadas da Municipalidade a realização do exame do «Artigo 91» aos alunos cujo preparatório te-

nha sido feito pelas escolas municipais.

II — Hipotecar aos colegas do «Artigo 91» Intelta e irrestrita solidariedade, conclamando-os à luta por um direito que lhes assiste e pelo fiel cumprimento da portaria 556, dada vênica repudia a atitude acinosa do secretário de Educação e Cultura que, por um simples telefonema, suspendeu o referido exame.

III — A A.A.E.S. espera que, s. excia. sr. Haroldo Lisboa, reconhecendo os direitos dos alunos prejudicados, volte atrás a sua «atitude» em cumprimento à Portaria Ministerial. Caso contrário, a A.A.E.S. recorrerá ao judiciário solicitando deste os remédios postergados de seus filiados e solicitará o apoio e a solidariedade das demais entidades estudantis.

REUNIDA A JUNTA ADMINISTRATIVA DO IBC



Instalou-se ontem, a 2ª Sessão Ordinária da Junta Administrativa do INSTITUTO BRASILEIRO DE CAFÉ com a presença da maioria dos representantes dos produtores, comerciantes e dos governos dos Estados produtores. Estêve presente o presidente do Instituto, sr. Raul Dietrichsen, que apresentou um relatório sobre a situação financeira da autarquia e o programa traçado pela nova administração. A presente reunião ordinária é dedicada a questões de caráter administrativo e à política a ser adotada pela Junta em relação aos problemas da lavoura e do comércio exportador do nosso principal produto. Nele está em flagrante a Junta reunida, vendo-se o seu presidente, Cel. Paula Soares, representante do Governo Federal, e o sr. Dietrichsen, quando lida o relatório da presidência.



Este garoto lê «Gibi» porque na escola não encontra vaga. Os mais afortunados estudam nas escolas como a que vemos acima, a Cardeal Arcoverde, hoje quase ao abandono.